Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 10

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 11

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 17

Demonstração do Resultado 19

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 23

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 24

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 25

Demonstração do Valor Adicionado 26

Relatório da Administração 28

Notas Explicativas 50

Proposta de Orçamento de Capital 95

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 96

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 100

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 101

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002.915
Preferenciais	0
Total	66.002.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	65.200
Preferenciais	0
Total	65.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Ordinária		0,12132
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2017	Dividendo	21/08/2017	Ordinária		0,22369
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2017	Dividendo	23/11/2017	Ordinária		0,05795
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2017	Juros sobre Capital Próprio	23/11/2017	Ordinária		0,05795

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	808.620	801.110	857.720
1.01	Ativo Circulante	239.532	232.729	293.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.534	93.402	128.579
1.01.03	Contas a Receber	156.284	132.112	152.494
1.01.03.01	Clientes	146.052	128.601	143.671
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.232	3.511	8.823
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	6.035	0	0
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	3.608	3.187	7.934
1.01.03.02.04	Partes Relacionadas	589	324	889
1.01.04	Estoques	0	0	541
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.234	6.660	10.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.234	6.660	10.687
1.01.07	Despesas Antecipadas	480	555	1.094
1.02	Ativo Não Circulante	569.088	568.381	564.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.611	9.473	7.191
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.611	9.473	7.067
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	8.703	9.473	7.067
1.02.01.09.06	Impostos a recuperar	5.908	0	0
1.02.02	Investimentos	280.843	276.687	251.801
1.02.02.01	Participações Societárias	280.843	276.687	251.801
1.02.03	Imobilizado	109.607	118.618	140.575
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.607	118.618	140.575
1.02.04	Intangível	164.027	163.603	164.758
1.02.04.01	Intangíveis	164.027	163.603	164.758

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	808.620	801.110	857.720
2.01	Passivo Circulante	175.573	239.621	186.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.277	22.834	24.244
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.277	22.834	24.244
2.01.02	Fornecedores	29.406	37.990	39.617
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.406	37.990	39.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.553	13.327	10.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.963	8.332	5.445
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.635	3.901	993
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.021	4.431	4.452
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados	5.307	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.056	4.558	4.628
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	534	437	415
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.592	128.091	83.109
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151	1.048	1.295
2.01.04.02	Debêntures	71.441	127.043	81.814
2.01.05	Outras Obrigações	24.745	37.379	29.394
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.297	20.262	16.702
2.01.05.02	Outros	23.448	17.117	12.692
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.128	3.284	0
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	20.320	13.833	12.692
2.02	Passivo Não Circulante	184.241	186.412	305.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	146.686	163.486	281.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.000	134	1.181
2.02.01.02	Debêntures	96.686	163.352	280.007
2.02.03	Tributos Diferidos	6.629	17.784	19.327
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.629	17.784	19.327
2.02.04	Provisões	30.926	5.142	4.990
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.926	4.946	4.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.04.02	Outras Provisões	0	196	0
2.02.04.02.04	Provisões Para Passivo a Descoberto	0	196	0
2.03	Patrimônio Líquido	448.806	375.077	365.363
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713	173.757
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	0	44
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	130.624	57.098	46.556
2.03.04.01	Reserva Legal	28.893	27.213	26.522
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	66.003	25.169	20.034
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	35.728	4.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-203	581

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	943.182	791.501	953.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-727.068	-646.247	-785.637
3.03	Resultado Bruto	216.114	145.254	167.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.127	-78.461	-98.020
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102.362	-75.568	-85.224
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-59.733	-61.228	-69.848
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-10.443	-10.296	-6.336
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-543	-528	-1.318
3.04.02.04	Outros	-31.643	-3.516	-7.722
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.235	-2.893	-12.796
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.235	-2.893	-12.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.987	66.793	69.346
3.06	Resultado Financeiro	-5.544	-41.045	-43.159
3.06.01	Receitas Financeiras	24.380	18.777	23.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.924	-59.822	-66.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.443	25.748	26.187
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.680	-11.922	-16.257
3.08.01	Corrente	-28.835	-13.465	-16.093
3.08.02	Diferido	11.155	1.543	-164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.763	13.826	9.930
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.763	13.826	9.930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	103.763	13.826	9.930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	203	-784	449
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	203	-784	449
4.03	Resultado Abrangente do Período	103.966	13.042	10.379

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.510	66.425	99.794
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.977	107.220	110.391
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda da contribuição social das operações continuadas	121.443	25.748	26.187
6.01.01.03	Depreciação e amortização	18.478	19.030	15.400
6.01.01.04	Perda na venda de bens do ativo imobilizado	857	1.912	293
6.01.01.05	Provisão para contingências	31.208	1.507	1.796
6.01.01.06	Provisão para perda de investimento	1.365	0	0
6.01.01.07	Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-23	-78	-639
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-13.235	2.893	12.796
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-3.905	6.902	4.785
6.01.01.10	Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	26.356	49.350	54.973
6.01.01.13	Créditos extemporâneos	-33.096	0	0
6.01.01.14	Perda/Ganho na venda de investimento	0	-44	-2.113
6.01.01.15	Ganho na venda de investimento	-471	0	0
6.01.01.17	Juros sobre a venda do investimento	0	0	-3.087
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.757	19.320	44.480
6.01.02.01	Contas a receber	-17.428	15.148	68.218
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-4.092	1.250	-8.529
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-437	-2.406	625
6.01.02.04	Demais ativos	-323	6.165	5.227
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-9.734	-1.627	-7.928
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.018	-1.410	-1.496
6.01.02.07	Partes relacionadas	-447	1.129	11.126
6.01.02.08	Outras obrigações e tributos a recolher	8.686	1.071	-22.763
6.01.03	Outros	-59.710	-60.115	-55.077
6.01.03.01	Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-678	0	0
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-2.541	-52	-2.679
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	0	0	-308
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.395	-7.779	-4.564

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.03.05	Juros pagos sobre debêntures	-29.412	-50.733	-47.526
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	-7.684	-1.551	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.464	-26.535	35.301
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-500	-15.085	-12.215
6.02.05	Dividendos recebidos	2.657	0	1.244
6.02.06	Aquisição de intangível	-3.958	-1.654	-622
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-6.137	-11.415	-36.571
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	474	1.619	1.399
6.02.11	Valor recebido na venda de investimento	0	0	82.066
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.914	-75.067	-141.442
6.03.02	Pagamentos realizados para partes relacionadas	-8.819	0	0
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-30.393	0	-5.000
6.03.05	Pagamentos de parcelamentos de tributos	0	-3.782	-2.639
6.03.06	Pagamento de debêntures	-116.655	-69.993	0
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.047	-1.292	-165.402
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	50.000	0	0
6.03.11	Operações "swap"	0	0	31.599
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.868	-35.177	-6.347
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93.402	128.579	134.926
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.534	93.402	128.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.237	0	0	-30.237
5.04.06	Dividendos	0	0	-26.415	0	0	-26.415
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.822	0	0	-3.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.763	203	103.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.763	0	103.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	103.763	-103.763	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	103.763	-103.763	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	130.624	0	0	448.806

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44	-3.284	0	0	-3.328
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-44	0	0	0	-44
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.284	0	0	-3.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.826	-784	13.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.826	0	13.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784	-784
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	-784	-784
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.826	-13.826	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.826	-13.826	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	175.870	41.626	0	132	362.097
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	175.870	41.626	0	132	362.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.113	-5.000	0	0	-7.113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.113	0	0	0	-2.113
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.000	0	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.930	449	10.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.930	0	9.930
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	449	449
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	449	449
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.930	-9.930	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.930	-9.930	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.100.970	924.335	1.128.137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.098.952	921.975	1.126.502
7.01.02	Outras Receitas	1.995	2.282	996
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	23	78	639
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-759.541	-619.376	-766.560
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-646.383	-544.204	-673.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.793	-75.172	-92.758
7.02.04	Outros	-1.365	0	0
7.02.04.01	Provisão para perda de investimentos	-1.365	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	341.429	304.959	361.577
7.04	Retenções	-18.478	-19.030	-15.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.478	-19.030	-15.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	322.951	285.929	346.177
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.615	15.884	10.869
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.235	-2.893	-12.796
7.06.02	Receitas Financeiras	24.380	18.777	23.665
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.566	301.813	357.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	360.566	301.813	357.046
7.08.01	Pessoal	106.428	103.823	125.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.486	86.712	115.061
7.08.01.02	Benefícios	17.295	10.108	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.647	7.003	0
7.08.01.04	Outros	0	0	10.900
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	0	0	6.336
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	0	0	4.564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.918	104.040	126.848
7.08.02.01	Federais	44.804	59.755	58.210
7.08.02.02	Estaduais	52.278	42.783	67.072
7.08.02.03	Municipais	1.836	1.502	1.566

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.457	80.124	94.307
7.08.03.01	Juros	29.924	59.822	66.824
7.08.03.02	Aluguéis	21.533	20.302	27.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.763	13.826	9.930
7.08.04.02	Dividendos	61.249	8.000	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.514	5.826	4.930

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	837.851	828.122	909.304
1.01	Ativo Circulante	374.680	375.977	449.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	148.732	192.858	214.259
1.01.03	Contas a Receber	176.476	166.073	209.189
1.01.03.01	Clientes	171.180	154.255	187.600
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.296	11.818	21.589
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	4.528	11.048	19.738
1.01.03.02.04	Partes Relacionadas	768	770	1.851
1.01.04	Estoques	227	209	1.533
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.978	15.869	22.710
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.978	15.869	22.710
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	5.208	2.837	0
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	42.770	13.032	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.267	968	1.919
1.02	Ativo Não Circulante	463.171	452.145	459.694
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.966	58.185	54.178
1.02.01.03	Contas a Receber	1.907	13.371	13.371
1.02.01.03.01	Clientes	1.907	13.371	13.371
1.02.01.06	Tributos Diferidos	36.560	23.287	18.814
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.560	23.287	18.814
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.499	21.527	21.869
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	13.571	21.527	21.869
1.02.01.09.06	Impostos a recuperar	23.928	0	0
1.02.02	Investimentos	1.978	2.999	5.777
1.02.02.01	Participações Societárias	1.978	2.999	5.777
1.02.03	Imobilizado	210.100	214.140	221.112
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	210.100	214.140	221.112
1.02.04	Intangível	175.127	176.821	178.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.01	Intangíveis	175.127	176.821	178.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	837.851	828.122	909.304
2.01	Passivo Circulante	193.112	250.848	209.648
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.644	27.489	29.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.644	27.489	29.908
2.01.02	Fornecedores	32.237	43.164	45.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.237	43.164	45.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.657	17.140	14.445
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.855	10.996	7.943
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.170	4.001	993
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	7.651	6.976	6.921
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados	6.034	19	29
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.489	4.979	5.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.313	1.165	1.201
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.553	128.091	83.109
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.112	1.048	1.295
2.01.04.02	Debêntures	71.441	127.043	81.814
2.01.05	Outras Obrigações	30.021	34.964	36.782
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	826	1.128	6.139
2.01.05.02	Outros	29.195	33.836	30.643
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.128	3.284	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	26.067	18.011	30.643
2.01.05.02.08	Aquisição de controladas	0	12.541	0
2.02	Passivo Não Circulante	195.933	202.197	334.293
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.321	163.486	281.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.635	134	1.181
2.02.01.02	Debêntures	96.686	163.352	280.007
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	11.027
2.02.02.02	Outros	0	0	11.027
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	0	0	19

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas	0	0	11.008
2.02.03	Tributos Diferidos	6.629	23.577	19.327
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.629	23.577	19.327
2.02.04	Provisões	38.983	15.134	22.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.983	14.938	22.751
2.02.04.02	Outras Provisões	0	196	0
2.02.04.02.04	Provisões Para Passivo a Descoberto	0	196	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	448.806	375.077	365.363
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713	173.757
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	0	44
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	130.624	57.098	46.556
2.03.04.01	Reserva Legal	28.894	27.213	26.522
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	66.002	25.169	20.034
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	35.728	4.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-203	581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.083.975	923.891	1.122.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-850.043	-781.340	-974.454
3.03	Resultado Bruto	233.932	142.551	148.110
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125.223	-85.875	-103.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.272	-75.663	-83.639
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-63.822	-64.839	-75.985
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-10.443	-10.296	-6.336
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-12.007	-528	-1.318
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.188	-8.022	-22.207
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-763	-2.190	1.867
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.709	56.676	44.131
3.06	Resultado Financeiro	8.784	-29.877	-32.955
3.06.01	Receitas Financeiras	40.596	32.480	35.792
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.812	-62.357	-68.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.493	26.799	11.176
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.730	-12.973	-1.246
3.08.01	Corrente	-33.988	-16.316	-17.831
3.08.02	Diferido	20.258	3.343	16.585
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.763	13.826	9.930
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	103.763	13.826	9.930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.763	13.826	9.930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,57000	0,21000	0,15000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,57000	0,21000	0,15000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	103.763	13.826	9.930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	203	-784	449
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	203	-784	449
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	103.966	13.042	10.379
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.966	13.042	10.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.002	84.359	112.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	170.740	123.675	105.907
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição socialdas operações continuadas	117.493	26.799	11.176
6.01.01.03	Depreciação e amortização	28.144	30.100	27.916
6.01.01.04	Provisão para contingências	38.440	3.036	11.265
6.01.01.05	Perda na venda de bens do ativo imobilizado	816	2.942	334
6.01.01.06	Perda estima para créditos de liquidação duvidosa	93	867	1.200
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	763	2.190	-1.867
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-3.719	6.902	4.811
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	26.713	49.350	54.973
6.01.01.12	Juros aquisição / opção de compra	137	1.533	1.299
6.01.01.13	Opções outorgadas	0	-44	-2.113
6.01.01.14	Provisão perda de investimento	1.365	0	0
6.01.01.15	Ganho na venda de investimento	-471	0	-3.087
6.01.01.16	Créditos fiscais extemporâneos	-50.498	0	0
6.01.01.17	Provisão para perda de valores com vendas de controladas	11.464	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.091	31.621	61.725
6.01.02.01	Contas a receber	-17.018	32.478	64.804
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-8.827	2.836	-10.323
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-675	342	3.834
6.01.02.04	Demais ativos	6.226	10.965	5.522
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-12.305	-2.240	-6.490
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.619	-2.419	-1.820
6.01.02.07	Partes relacionadas	-300	-3.806	16.774
6.01.02.08	Outras obrigações e tributos a recolher	10.189	-6.535	-10.576
6.01.03	Outros	-65.647	-70.937	-55.622
6.01.03.01	Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-756	0	0
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-2.776	-52	-2.679
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-39	0	-315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.03.04	Impostos de renda e contribuição social pagos	-22.531	-9.303	-5.102
6.01.03.05	Juros pagos sobre debêntures	-29.412	-50.733	-47.526
6.01.03.06	Demandas judiciais pagas	-10.133	-10.849	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.507	-30.664	15.882
6.02.05	Dividendos recebidos	736	0	1.244
6.02.06	Aquisição de intangível	-4.168	-1.860	-855
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-20.013	-31.136	-68.478
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	616	2.332	1.905
6.02.09	Pagamento de aquisição de investimentos	-12.678	0	0
6.02.11	Valor recebido na venda de investimento	0	0	82.066
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-93.621	-75.096	-141.490
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos - acionistas controladores	-30.393	0	-5.000
6.03.05	Pagamentos de parcelamento de tributos	0	-3.811	-2.687
6.03.06	Pagamento de debêntures	-116.655	-69.993	0
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.047	-1.292	-165.402
6.03.08	Captação empréstimos e financiamentos	54.474	0	0
6.03.09	Operações "swap"	0	0	31.599
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.126	-21.401	-13.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.858	214.259	227.857
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	148.732	192.858	214.259

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077	0	375.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077	0	375.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.237	0	0	-30.237	0	-30.237
5.04.06	Dividendos	0	0	-26.415	0	0	-26.415	0	-26.415
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.822	0	0	-3.822	0	-3.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.763	203	103.966	0	103.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.763	0	103.763	0	103.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203	0	203
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	103.763	-103.763	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	103.763	-103.763	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	130.624	0	0	448.806	0	448.806

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363	0	365.363
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363	0	365.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44	-3.284	0	0	-3.328	0	-3.328
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-44	0	0	0	-44	0	-44
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.284	0	0	-3.284	0	-3.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.826	-784	13.042	0	13.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.826	0	13.826	0	13.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784	-784	0	-784
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	-784	-784	0	-784
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.826	-13.826	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.826	-13.826	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	57.098	0	-203	375.077	0	375.077

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	175.870	41.626	0	132	362.097	75	362.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	175.870	41.626	0	132	362.097	75	362.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.113	-5.000	0	0	-7.113	0	-7.113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.113	0	0	0	-2.113	0	-2.113
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.000	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.930	449	10.379	-75	10.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.930	0	9.930	-75	9.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	449	449	0	449
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	449	449	0	449
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.930	-9.930	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.930	-9.930	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.757	46.556	0	581	365.363	0	365.363

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.259.187	1.084.077	1.344.919
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.254.305	1.079.178	1.331.434
7.01.02	Outras Receitas	4.975	5.766	14.685
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93	-867	-1.200
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-851.314	-702.766	-912.887
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-674.042	-573.779	-726.214
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.907	-128.987	-186.673
7.02.04	Outros	-1.365	0	0
7.02.04.01	Provisão para perda de investimentos	-1.365	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.873	381.311	432.032
7.04	Retenções	-28.144	-30.100	-27.916
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.144	-30.100	-27.916
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	379.729	351.211	404.116
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.833	30.290	37.659
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-763	-2.190	1.867
7.06.02	Receitas Financeiras	40.596	32.480	35.792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	419.562	381.501	441.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	419.562	381.501	441.775
7.08.01	Pessoal	138.671	134.046	159.124
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.054	110.143	146.978
7.08.01.02	Benefícios	25.234	14.904	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.383	8.999	0
7.08.01.04	Outros	0	0	12.146
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	0	0	6.336
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	0	0	5.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.213	126.462	138.615
7.08.02.01	Federais	49.506	71.987	53.019
7.08.02.02	Estaduais	48.426	48.516	78.954
7.08.02.03	Municipais	6.281	5.959	6.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.915	107.167	134.106
7.08.03.01	Juros	31.812	62.357	68.747
7.08.03.02	Aluguéis	41.103	44.810	65.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.763	13.826	9.930
7.08.04.02	Dividendos	61.249	8.000	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.514	5.826	4.930

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Quarto trimestre e o ano de 2017

São Bernardo do Campo, 20 de março de 2018

Destaques

	Página
♦ A quantidade de **veículos transportados** em 2017 cresceu 11% [7% no 4T17] vs o ano anterior em razão da melhora das vendas domésticas e externas	3
♦ O crescimento da **receita bruta** em 2017 e no 4T17 refletiu principalmente a melhora da quantidade de veículos transportados no período.	4
♦ O **EBITDA ajustado** em 2017 foi de R$ 134,8 milhões [R$ 44,7 milhões no 4T17], superiores ao do ano anterior, influenciado pelos melhores resultados operacionais de ambas divisões.	6
♦ O **lucro líquido** em 2017 foi de R$ 103,8 milhões [R$ 59,0 milhões no 4T17], superior ao de 2016, impactado positivamente pelo crescimento da receita, pelo controle de custos e despesas e por eventos não recorrentes positivos que somaram R$ 40,8 milhões no ano e R$ 31,0 milhões no 4T17	7
♦ O **fluxo de caixa livre** no ano de 2017 foi de R$ 61,6 milhões [R$ 11,9 milhões no 4T17] superior ao de 2016 em razão de melhores resultados operacionais	10
♦ O **retorno sobre o investimento** da Tegma em 2017 foi de 23% vs o custo de dívida líquido de imposto de 6%.	12
♦ A administração propôs o pagamento de **dividendos complementares** referentes ao exercício de 2017 no montante de R$ 38,9 milhões [R$ 0,59 por ação]	14

			Var % vs		
Destaques financeiros e operacionais	**4T17**	**2017**	**4T16**	**3T17**	**2016**
Receita líquida (R$ mi)	319,5	1.084,0	25,5%	11,8%	17,3%
Lucro operacional (R$ mi)	54,1	109,5	111,1%	93,6%	86,0%
EBITDA (R$ mi)	61,5	137,6	89,4%	74,5%	54,7%
EBITDA ajustado (R$ mi)	44,7	134,8	37,5%	9,0%	51,5%
Margem EBITDA Ajustado %	*14,0%*	*12,4%*	*1,2 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*2,8 p.p.*
Lucro líquido (R$ mi)	59,0	103,8	368,9%	285,7%	650,4%
Margem Líquida %	*18,5%*	*9,6%*	*13,5 p.p.*	*13,1 p.p.*	*8,1 p.p.*
Lucro por ação (R$)	0,89	1,57	368,9%	285,7%	650,4%
Fluxo de caixa livre (R$ mi)	11,9	61,6	1.358,2%	4,3%	19,9%
CAPEX (R$ mi)	(4,1)	(25,2)	-34,7%	-29,8%	-19,0%
Veículos transportados (em mil)	211,4	754,3	7,1%	8,2%	10,8%
Market share %	*27,4%*	*26,7%*	*-3,1 p.p.*	*1,5 p.p.*	*-2,4 p.p.*
Distância média por veículo (em km)	966,1	946,4	9,0%	-1,2%	-0,2%

Para acessar o webcast em português (21/mar; 15h BR) clique aqui ou ligue para 11 3193-1001

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, clique aqui.
Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, clique aqui.
***NOVO!!** Clique aqui para acessar o Guia de Valuation da Tegma.*

Relatório da Administração

Comentário da administração

A crise econômica do Brasil foi profunda e afetou de forma acentuada nosso principal mercado de atuação, o mercado automotivo, que se retraiu 45%. Durante esse período a empresa repensou seus processos e seus custos e se tornou mais enxuta e competitiva. O ano de 2017 foi, enfim, o primeiro que nos permitiu colher alguns frutos de todos esforços empreendidos nesse período. Passamos pela crise com nossas divisões de negócio bem posicionadas em seus nichos de mercado e com níveis de rentabilidade crescentes. Do ponto de vista de estrutura de capital, temos um nível de alavancagem confortável e a dívida bruta remanescente encontra-se adequadamente alongada. Por último, implementamos em 2017 uma iniciativa inédita na logística do Brasil por meio de uma aceleradora de *start-ups, a* tegUp.

A produção de veículos zero quilômetro apresentou em 2017 seu **primeiro crescimento depois de três anos de queda** em razão da melhor confiança tanto do empresário como do consumidor e de melhores condições de crédito, além de condições mais propícias para as exportações. Na Tegma, acreditamos que em 2017 conseguimos **cumprir uma importante meta de controle de custos, despesas e investimentos,** sem comprometer a capacidade operacional. No entanto, ainda temos desafios contínuos dada a perspectiva de continuidade do crescimento da produção de veículos em 2018 e adiante. O aumento da produtividade da divisão de logística de veículos, por meio de novos controles orçamentários implementados em 2018, continuará a ser prioridade para que a empresa possa continuar a capturar a retomada da economia com qualidade de serviços e rentabilidade.

Na logística integrada também temos motivos a comemorar. O ano de 2017 foi o quarto consecutivo que reportamos EBITDA ajustado positivo e o **primeiro a reportarmos lucro operacional positivo** em cinco anos! Esses resultados são consequência da seleção dos contratos que ocorreu nos últimos três anos, da reestruturação armazéns e do controle de custos. Anunciamos a **criação de uma JV para nossa operação de logística integrada no Espírito Santo**, que irá colher sinergias contribuir positivamente para os resultados e o retorno da divisão.

Em 2017 também tivemos a iniciativa de **alongar nossas dívidas** para não termos necessidade de caixa em um ano eleitoral, apesar da confiança de que nosso fluxo de caixa permanecerá consistente com todo trabalho de corte de custos feito.

Acreditamos na solidez da economia brasileira e que os ajustes necessários serão implementados dentro do ritmo possível, o que fortalecerá a confiança dos brasileiros para podermos ter, enfim, um crescimento sustentável no futuro.

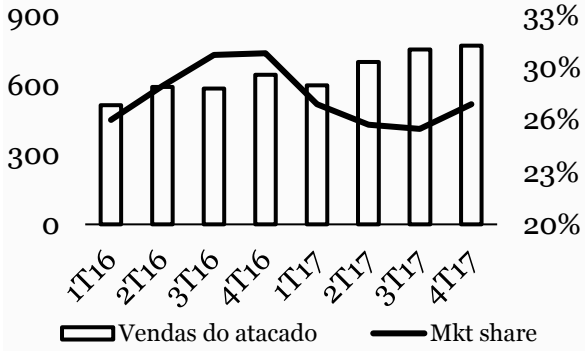
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Relatório da Administração

Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

O ano de 2017 foi marcado pela recuperação consistente das vendas e da produção de veículos no Brasil. Depois de três anos de retração em decorrência da grave crise econômica, a recuperação da confiança do consumidor, do financiamento para o setor e das **vendas corporativas** contribuíram para o crescimento de 9,4% das **vendas domésticas** em 2017 vs o 2016 [13,6% no 4T17 YoY]. Somado à essa recuperação das vendas domésticas, o crescimento das **exportações** de quase 50% [26% no 4T17 YoY] em 2017 na comparação com 2016, devido a acordos multilaterais do Brasil com vizinhos latino-americanos e taxa de câmbio, explicam o crescimento de 25% da **produção** em 2017 [19,3% no 4T17] na comparação anual.

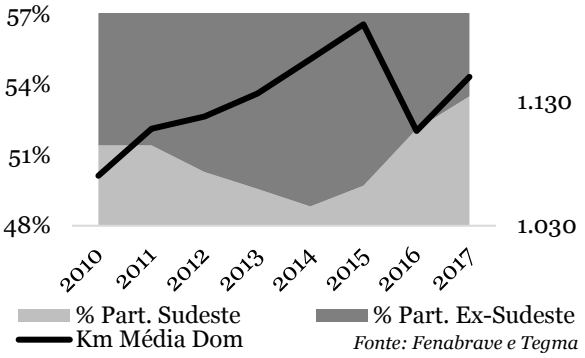
Gráfico 1 - Vendas do atacado (em mil) e *market share* da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma apresentou um crescimento de 10,8% em 2017 [7,1% no 4T17] na comparação anual, crescimento inferior às vendas do atacado, acarretando em uma perda de 2,4 p.p de *market share* vs o mesmo período do ano anterior [-3,1 p.p no 4T17]. Os principais motivos da perda de participação de mercado no trimestre continuam a ser o mix de clientes e o desempenho inferior de vendas da região sul, na qual temos uma participação de volume relevante.

Gráfico 2 - Participação regional das vendas de veículos e distância média das entregas domésticas da Tegma (em km)



Fonte: Fenabrave e Tegma

Depois de dois anos de queda da **distância média das viagens domésticas**, em 2017 houve um aumento, apesar da contínua concentração das vendas de veículos no Sudeste do país (gráfico 2). O crescimento da distância média das exportações se deve ao fato de ter havido mais entregas diretas aos países do Mercosul em comparação aos portos.

			Var % vs		
	4T17	**2017**	**4T16**	**3T17**	**2016**
Venda de veículos e comerciais leves	**786,5**	**2.900,6**	**16,4%**	**2,8%**	**17,1%**
Doméstico	599,9	2.176,0	13,6%	2,9%	9,4%
Exportação	186,6	724,6	26,4%	2,6%	48,2%
A - Vendas estimadas do atacado	**772,2**	**2.828,8**	**19,4%**	**2,2%**	**20,8%**
(+) Produção de veículos e comerciais leves	684,4	2.596,1	19,3%	-1,5%	25,0%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	77,9	253,1	23,5%	30,5%	6,7%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(9,9)	20,4	-	-	-
B - Veículos transportados	**211,4**	**754,3**	**7,1%**	**8,2%**	**10,8%**
Doméstico	168,9	593,7	5,4%	5,4%	4,0%
Exportação	42,5	160,6	14,7%	21,2%	45,8%
Market share (B / A) %	*27,4%*	*26,7%*	*-3,1 p.p.*	*1,5 p.p.*	*-2,4 p.p.*
Km média por veículo	**966,1**	**946,4**	**9,0%**	**-1,2%**	**-0,2%**
Doméstico	1.159,4	1.149,5	9,3%	1,4%	3,9%
Exportação	198,7	195,8	47,5%	-10,5%	47,9%

Fonte: ANFAVEA e BACEN *(em mil, exceto km média)*

Relatório da Administração

Eventos não recorrentes do 4T17

Ao longo do ano de 2017 realizamos ajustes de balanço que impactaram nossa DRE de forma abrangente, resultando em um **impacto líquido positivo no EBITDA** de R$ 2,8 milhões em 2017 [R$ 16,9 milhões positivos no 4T17] e um **efeito positivo no lucro líquido** de R$ 40,8 milhões no ano [R$ 31,0 milhões no 4T17]. Abaixo descrevemos os eventos que impactaram os resultados do 4T17, que para compor os do ano 2017, são somados aos eventos não recorrentes dos 9M17 no Anexo I (seguindo a ordem de numeração dos ajustes anteriores).

6. No 4T17 registramos outra provisão para perda de valores a receber no mesmo montante do registrado no 3T17, de R$ 5,7 milhões, oriundos da cisão da antiga controlada Direct Express que foi vendida em 2014, o que impactou negativamente a linha de **despesas gerais e administrativas**. Com esse lançamento, não resta nenhum saldo correspondente a esse assunto.

7. Em dezembro de 2017 realizamos uma revisão da legislação que rege a **não cumulatividade do imposto PIS e COFINS**. Adicionalmente, efetuamos também uma revisão da tomada de créditos dos mesmos impostos sobre os investimentos realizados.

Essas iniciativas resultaram no reconhecimento de **créditos tributários nos custos de serviços prestados do 4T17 de R$ 29,2 milhões** e suas respectivas atualizações monetárias de R$ 8,2 milhões, positivas no resultado financeiro.

Ambos os créditos tributários serão utilizados para compensar os pagamentos de tributos federais.

	4T17		
	Log. Auto	**Log Int.**	**Consol.**
Receita bruta	-	-	-
Deduções da receita bruta	-	-	-
Receita líquida	-	-	-
(-) Custo dos serviços prestados	24,1	5,1	29,2
(7) Ajuste de PIS/COFINS	24,1	5,1	29,2
Lucro bruto	**24,1**	**5,1**	**29,2**
Despesas gerais e administrativas	-	(5,7)	(5,7)
(6) Provisão contas a receber Direct	-	(5,7)	(5,7)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5,0)	(1,7)	(6,6)
(8) Mudança de critério contingências	(5,0)	(1,7)	(6,6)
Lucro operacional/EBITDA	**19,1**	**(2,3)**	**16,9**
Resultado financeiro	11,6	1,4	13,0
(7) Atualização mon. ajuste de PIS/COFINS	7,2	1,1	8,2
(9) PERT	4,4	0,4	4,8
Lucro antes do IR e da CS	**30,7**	**(0,8)**	**29,9**
Imposto de renda e contribuição social	(5,4)	6,5	1,1
(6) IR da provisão contas a receber Direct	-	1,9	1,9
(7) IR do ajuste de PIS/COFINS	(10,8)	(2,1)	(12,9)
(8) IR mudança de critério contingências	1,4	0,3	1,8
(9) IR PERT	(0,4)	(0,4)	(0,8)
(10) Reconhecimento prejuízo fiscal diferido - TCE	-	6,4	6,4
(11) Diferido de amortização de ágio contábil	2,6	-	2,6
(12) Crédito presumido ICMS - investimentos	4,1	0,4	4,5
(13) IR baixa contas a receber operação descontinuada	(2,3)	-	(2,3)
Lucro/prejuízo líquido	**25,3**	**5,7**	**31,0**

8. Em dezembro de 2017, foi concluído o trabalho de reavaliação da metodologia de cálculo das provisões de demandas judiciais trabalhistas, resultando em um acréscimo de R$ 6,6 milhões nas provisões.

9. Em 2015 e 2016 constituímos uma provisão de parcelamento de dívidas tributárias que seria liquidado através do PRORELIT (Programa de redução de litígios tributários). Em outubro de 2017, recebemos o indeferimento do PRORELIT, em razão de divergência no cálculo do valor do débito. No mesmo período, o governo disponibilizou o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para liquidação de débitos constituídos referentes à processos em discussão administrativa, que previa uma redução de 90% dos juros e 70% da multa. Como o PRORELIT não previa a **redução do juros e multa**, a adesão ao PERT incorreu em uma **redução do passivo** constituído em 2015 e 2016 no valor de R$ 4,8 milhões.

Relatório da Administração

10. Após revisão do imposto de renda diferido da companhia, identificou-se um saldo não constituído contabilmente no montante de R$ 6,4 milhões da controlada Tegma Cargas Especiais (operação de químicos). Com isso, foi reconhecido um ativo fiscal diferido, que impactou positivamente a linha de **imposto de renda** no DRE no mesmo montante.

11. Após trabalho de revisão, constatou-se a existência de **amortização de ágio contábil sem a devida constituição do ativo fiscal diferido** no valor de R$ 2,6 milhões na linha de imposto de renda.

12. O crédito presumido ou crédito outorgado de ICMS é um benefício fiscal concedido pelos estados que impacta positivamente o resultado, aumentando o lucro tributável. A legislação do imposto de renda de pessoa jurídica já previa a não tributação das receitas referentes a subvenções para investimentos. Com a publicação da lei complementar 160/17, houve a alteração do entendimento, no qual passou a vigorar que os benefícios fiscais de ICMS concedidos pelos estados passariam a ser considerados subvenções para investimento. Com respaldo no dispositivo legal, em Dez/17 **excluímos da base de cálculo do imposto de renda o valor total do crédito outorgado de ICMS**, gerando um valor positivo no **imposto de renda** de R$ 4,5 milhões.

13. No 4T17 realizamos a baixa de títulos a receber (já provisionados) oriundos da venda de Controlada Direct Express no valor de R$ 16,2 milhões, cujo valor não dedutível de imposto de renda com base na legislação é somente R$ 6,6 milhões. Com isso, tivemos uma piora no **imposto de renda** registrado na nossa DRE de R$ 2,3 milhões. Por outro lado, essa baixa significou uma redução do imposto de renda corrente (caixa) de R$ 3,2 milhões.

**Ao fim do earnings release mostramos uma DRE desconsiderando os eventos não recorrentes do 4T17 e dos 9M17*

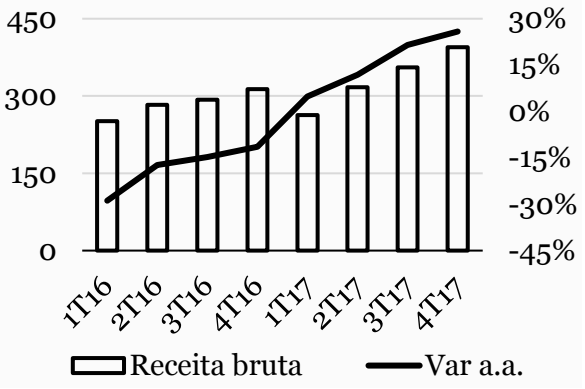
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Relatório da Administração

Receita

Depois de três sucessivos anos de queda da nossa receita, o ano de 2017 foi o primeiro a apresentar crescimento na comparação anual em decorrência principalmente da recuperação do mercado automotivo brasileiro.

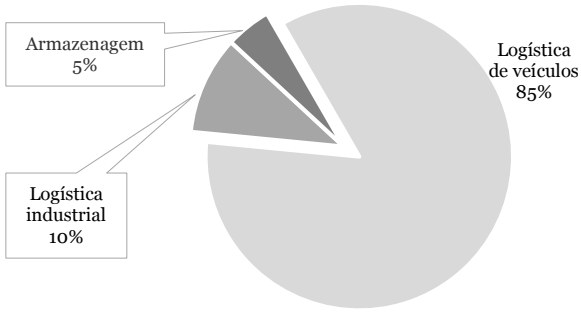
Gráfico 3 – Receita bruta consolidada (R$ mi)



A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 20,5% em 2017 [28,6% no 4T17] na comparação anual, variação que é explicada: i) positivamente pelo crescimento de 10,8% em 2017 [7,1% no 4T17] da quantidade de veículos transportados, ii) positivamente pelo crescimento da km média por veículo de 9,0% no 4T17 vs o ano anterior e iii) pelo reajuste de preços realizado em 2017. Adicionalmente, houve crescimento de outras receitas não atreladas a entregas finais, como transferências para estoques, armazenagem e PDI (*pre delivery inspection*).

Na divisão de logística integrada, a receita da operação de **armazenagem** no 4T17 cresceu 16,4% na comparação anual em razão de aumentos de volumes dos armazéns de Cariacica e Rio de Janeiro. No entanto, em razão de um primeiro semestre ainda muito fraco, a receita do ano de 2017 cresceu somente 1,1% vs 2016.

Gráfico 4 - Participação das operações na receita de 2017



A receita da **logística industrial** apresentou uma estabilidade em 2017 na comparação anual. O crescimento do 4T17 na comparação anual se deve principalmente à recuperação das operações para clientes do setor eletrodomésticos que já mostram sinais de reação.

A evolução da receita bruta e das suas deduções foi descasada no ano de 2017 na comparação anual em função do mix de clientes e de diferentes práticas comerciais, além do ganho de uma causa descrita no item 1 dos eventos não recorrentes dos 9M17 no Anexo I.

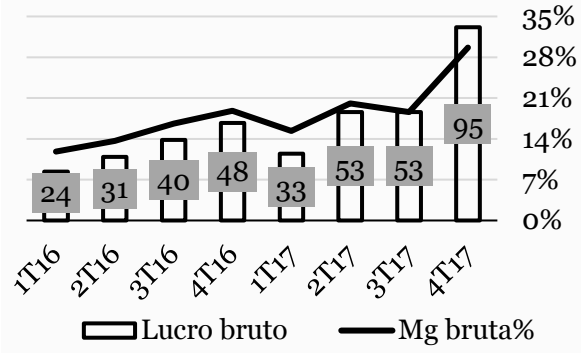
			Var % vs		
	4T17	2017	4T16	3T17	2016
Logística automotiva	**340,6**	**1.128,9**	**28,6%**	**11,6%**	**20,1%**
Logística de veículos	340,6	1.128,9	28,6%	11,6%	20,5%
Logística de autopeças	-	-	-	-	-100,0%
Logística integrada	**54,1**	**201,3**	**10,9%**	**7,2%**	**0,6%**
Armazenagem	18,3	63,5	16,4%	20,3%	1,1%
Logística industrial	35,7	137,8	8,2%	1,5%	0,4%
Receita bruta	**394,7**	**1.330,2**	**25,9%**	**11,0%**	**16,7%**
Deduções da receita bruta	(75,2)	(246,2)	27,3%	7,8%	13,8%
Receita líquida	**319,5**	**1.084,0**	**25,5%**	**11,8%**	**17,3%**

Relatório da Administração

Lucro bruto

O **lucro bruto** da companhia em 2017 apresentou uma expansão de margem vs 2016 proveniente da recuperação da receita de ambas divisões e do controle de custos fixos. Além disso, ele também foi afetado positivamente pelo item 1 e 7 dos eventos não recorrentes descritos no Anexo I e nos eventos não recorrentes do 4T17.

Gráfico 5 – Lucro bruto consolidado (R$ mi)



Os **custos com pessoal** apresentaram um crescimento de 20,9% no 4T17 na comparação anual, em razão principalmente do aumento de *headcount* na operação de veículos em decorrência do aumento da quantidade de veículos transportados e da implantação de novos clientes na logística integrada-armazenagem. O crescimento de 5,2% em 2017 na comparação anual, abaixo do crescimento da receita, ainda reflete os ganhos de produtividade de veículos embarcados por *headcount* capturados ao longo do ano. O aumento de 11,3% dos **outros custos** no 4T17 na comparação anual decorre: i) do aumento com custos de frota própria, que são responsáveis pelas entregas de exportação e ii) do aumento da depreciação da divisão de veículos em razão da revisão das estimativas de vida útil de alguns equipamentos. O **crédito de PIS e COFINS** foi afetado no 4T17 pelo item 7 dos eventos não recorrentes do 4T17.

A melhora da **margem bruta da divisão automotiva** em 2017 e no 4T17 na comparação anual é decorrente do aumento da receita no período, aliado ao controle de custos fixos, conforme explicado acima, além do efeito positivo do item 7 dos ajustes do 4T17 descritos no eventos não recorrentes do 4T17 [sem esse evento, o aumento seria de +1,8 p.p no 4T17 e em 2017].

A melhora da **margem bruta da divisão de logística integrada** em 2017 e no 4T17 na comparação anual é decorrente em parte do mesmo evento não recorrente acima mencionado na logística automotiva. Sem considerar esse efeito, a margem teria caído em 0,5 p.p. Em 2017, desconsiderando todos os não recorrentes, a margem bruta da divisão teria crescido 4,7 p.p em razão da redução dos custos com aluguel e pessoal.

4T17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 4T16 Logística automotiva	Var % vs 4T16 Logística integrada	Var % vs 4T16 Consolidado
Receita líquida	**274,8**	**44,6**	**319,5**	**28,3%**	**10,6%**	**25,5%**
Custos dos serviços prestados	(187,3)	(37,4)	(224,7)	11,2%	-2,2%	8,7%
Pessoal	-	-	(29,3)	-	-	20,9%
Fretes	-	-	(200,7)	-	-	27,0%
Outros	-	-	(44,4)	-	-	11,3%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	49,7	-	-	222,1%
Lucro bruto	**87,5**	**7,2**	**94,8**	**91,3%**	**246,2%**	**98,1%**
Margem bruta%	*31,8%*	*16,2%*	*29,7%*	**10,5 p.p.**	**11,0 p.p.**	**10,9 p.p.**

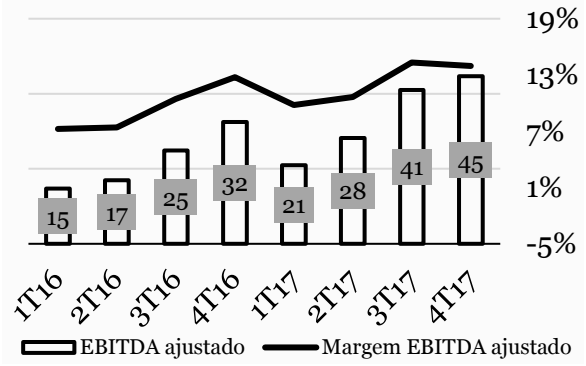
2017	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2016 Logística automotiva	Var % vs 2016 Logística integrada	Var % vs 2016 Consolidado
Receita líquida	**908,1**	**175,9**	**1.084,0**	**19,7%**	**6,6%**	**17,3%**
Custos dos serviços prestados	(698,8)	(151,2)	(850,0)	13,2%	-7,6%	8,8%
Pessoal	-	-	(110,8)	-	-	5,2%
Fretes	-	-	(674,0)	-	-	17,5%
Outros	-	-	(163,7)	-	-	1,0%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	98,5	-	-	64,1%
Lucro bruto	**209,3**	**24,7**	**233,9**	**48,1%**	**1.753,0%**	**64,0%**
Margem bruta%	*23,0%*	*14,0%*	*21,6%*	**4,4 p.p.**	**13,2 p.p.**	**6,1 p.p.**

Relatório da Administração

Lucro operacional e EBITDA

A tendência de recuperação da **margem EBITDA ajustada da Companhia,** conforme o gráfico 6, reflete o crescimento da receita desde o 1T16 e a redução/controle de custos e despesas no período.

Gráfico 6 - EBITDA ajustado consolidado (R$ mi)



As **despesas gerais e administrativas** foram afetadas pelo item 6 dos eventos não recorrentes do 4T17. Desconsiderando esse evento, houve uma retração de 1,2% em 2017 na comparação anual em razão principalmente da queda de gastos gerais e de depreciação. No 4T17, mesmo desconsiderando o evento 6 acima mencionado, o aumento de 42,7% foi decorrente de maiores despesas com honorários advocatícios relacionados ao processo de *joint venture* da operação de Cariacica, de aumentos dos custos rescisórios e do aumento de consultorias.

O aumento das **outras receitas (despesas) líquidas** no 4T17 foi decorrente principalmente do item 8 dos eventos não recorrentes do 4T17. No ano de 2017, a linha foi também impactada pelos itens 2, 3, e 4 dos eventos não recorrentes dos 9M17 no Anexo I. Desconsiderando todos esses itens, o aumento em 2017 de 67,2% ou R$ 5,4 milhões vs 2016 é proveniente principalmente do aumento de R$ da constituição de provisões para demandas judiciais da empresa. O aumento da **depreciação** da divisão automotiva é decorrente da revisão das estimativas de vida útil de alguns equipamentos.

A melhora da margem **EBITDA ajustada da divisão de logística automotiva** em 2017 e no 4T17 na comparação anual é explicada pelo aumento da receita decorrente da recuperação da quantidade de veículos transportados e do controle dos custos fixos e das despesas. A queda de 0,5 p.p margem da divisão no 4T17 vs o 3T17 (não mostrada na tabela abaixo) foi decorrente do aumento das despesas gerais e administrativas acima descritas, apesar do incremento de receita.

A estabilidade da margem **EBITDA ajustada da divisão de logística integrada** no 4T17 vs o ano anterior foi em razão do aumento das despesas gerais e administrativas excepcionais acima mencionadas.

				Var % vs 4T16		
4T17	**Logística automotiva**	**Logística integrada**	**Consolidado**	**Logística automotiva**	**Logística integrada**	**Consolidado**
Lucro bruto	**87,5**	**7,2**	**94,8**	**91,3%**	**246,2%**	**98,1%**
Despesas	(31,4)	(9,3)	(40,7)	60,7%	245,9%	83,1%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(31,4)	-	-	74,5%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(9,2)	-	-	119,9%
Lucro operacional	**56,1**	**(2,1)**	**54,1**	**114,1%**	**244,8%**	**111,1%**
(+) Depreciação	3,8	3,6	7,4	20,4%	-1,8%	8,4%
EBITDA	**59,9**	**1,6**	**61,5**	**104,0%**	**-49,1%**	**89,4%**
(+) Não recorrentes*	(19,1)	2,3	(16,9)	-	-100,0%	-100,0%
EBITDA ajustado	**40,8**	**3,8**	**44,7**	**77,1%**	**-**	**37,5%**
Margem EBITDA	*14,9%*	*8,6%*	*14,0%*	**1,1 p.p.**	**0,9 p.p.**	**1,2 p.p.**

				Var % vs 2016		
2017	**Logística automotiva**	**Logística integrada**	**Consolidado**	**Logística automotiva**	**Logística integrada**	**Consolidado**
Lucro bruto	**209,3**	**24,7**	**233,9**	**48,1%**	**1.753,0%**	**64,0%**
Despesas	(102,8)	(21,7)	(124,5)	32,1%	261,0%	48,5%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(86,3)	-	-	14,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(38,2)	-	-	376,0%
Lucro operacional	**106,5**	**3,0**	**109,5**	**67,6%**	**-**	**86,0%**
(-) Depreciação	(14,4)	(13,7)	(28,1)	2,3%	-14,3%	-6,5%
EBITDA	**120,9**	**16,7**	**137,6**	**55,8%**	**47,2%**	**54,7%**
(-) Não recorrentes*	(2,8)	(0,1)	(2,8)	-	-100,0%	-100,0%
EBITDA ajustado	**118,2**	**16,6**	**134,8**	**52,2%**	**46,5%**	**51,5%**
Margem EBITDA	*13,0%*	*9,4%*	*12,4%*	**2,8 p.p.**	**2,6 p.p.**	**2,8 p.p.**

* Detalhados no DRE ao fim do documento.

Relatório da Administração

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O **resultado financeiro** do 4T17 foi R$ 12,6 milhões positivos e R$ 8,8 milhões positivos em 2017, conforme mostrado na tabela abaixo:

			Var % vs		
	4T17	2017	4T16	3T17	2016
Receita financeira	2,8	15,7	-64,6%	-35,8%	-47,9%
Despesa de juros	(4,7)	(26,7)	-60,2%	-34,4%	-45,9%
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	**(1,9)**	**(11,0)**	**-51,0%**	**-32,1%**	**-42,7%**
Despesas complementares (programas de financiamento fiscal)	-	-	-	-	-100,0%
Itens 1, 5, 7 e 9 não recorrentes (explicados no Anexo I)	13,0	20,7	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	1,5	(0,9)	12.316%	-	-75,0%
Resultado financeiro	**12,6**	**8,8**	**-**	**-**	**-**

(consolidado)

As despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras em 2017 foram de R$ 11,0 milhões [R$ 1,9 milhão no 4T17]. A queda em relação a 2016 conforme mostramos na tabela acima é explicada pela redução do saldo médio de dívida líquida em 2017 [que contribuiu com metade da queda de 42,7% na comparação vs 2016] e o restante é explicada pela queda da taxa básica de juros, líquida do aumento do spread da nossa dívida. O resultado financeiro foi adicionalmente afetado pelos itens 1, 5, 7 e 9 do Anexo I e dos eventos não recorrentes do 4T17.

O **imposto de renda** e contribuição social de 2017 apresentou uma alíquota efetiva de 12% [12% no 4T17] em razão dos itens 5, 10, 11 e 12, explicados no Anexo I e nos eventos não recorrentes do 4T17, além da distribuição de juros sobre capital próprio, conforme mostramos na tabela abaixo.

			Var % vs		
	4T17	2017	4T16	3T17	2016
Lucro antes do IR e da CSLL	**67,3**	**117,5**	**215,2%**	**178,4%**	**338,4%**
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	**(22,9)**	**(39,9)**			
Item 5 não recorrentes	-	12,2	-	-	-
Itens 10 e 11 não recorrentes	9,7	9,7	-	-	-
Item 12 não recorrentes	4,5	4,5	-	-	-
Juros sobre capital próprio	1,3	1,3	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,9)	(1,5)	-38,4%	40,6%	-62%
Imposto de renda e contribuição social	**(8,3)**	**(13,7)**	**-5,1%**	**-6,3%**	**5,8%**
Alíquota Efetiva	*-12%*	*-12%*	-	-	-

(consolidado)

O **lucro líquido** de 2017 foi de R$ 103,8 milhões [R$ 59,0 milhões no 4T17] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores. Caso desconsiderássemos todos os eventos não recorrentes mencionados, o lucro líquido de 2017 seria R$ 63,0 milhões [+4,4 p.p] e R$ 28,1 milhões no 4T17 [+3,8 p.p], conforme mostrado no DRE em anexo.

			Var % vs		
	4T17	2017	4T16	3T17	2016
Lucro operacional	**54,1**	**109,5**	**111,1%**	**93,6%**	**86,0%**
Resultado financeiro	12,6	8,8	-	-	-
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-	-	-65,2%
Lucro antes do IR e da CSLL	**67,3**	**117,5**	**215,2%**	**178,4%**	**338,4%**
Imposto de renda e contribuição social	(8,3)	(13,7)	-5,1%	-6,3%	5,8%
Lucro líquido	**59,0**	**103,8**	**368,9%**	**285,7%**	**650,5%**
Margem líquida	*18,5%*	*9,6%*	*13,5 p.p.*	*13,1 p.p.*	*8,1 p.p.*

(consolidado)

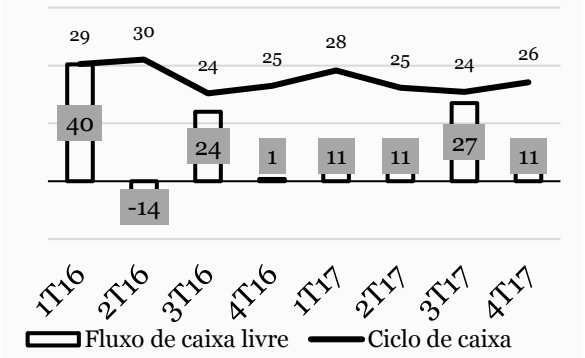
Relatório da Administração

Fluxo de caixa

O fluxo de caixa livre de 2017 foi beneficiado pelo esforço de controle de custos/despesas e do ciclo de caixa, mas também pela recuperação das receitas.

O **CAPEX** de 2017 foi de R$ 25,2 milhões [R$ 4,1 milhões no 4T17], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. No ano de 2017, o investimento mais relevante foi R$ 7,8 milhões na operação de logística industrial para aquisição e revitalização de semi-reboques, decorrente da renovação do contrato do maior cliente da operação e em manutenção das operações.

Gráfico 7 - Fluxo de caixa livre (R$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)

O caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa") foi de R$ 11,3 milhões negativos em 2017, principalmente, em razão do pagamento da última parcela da aquisição do negócio operado pela LTD Transportes Ltda que ocorreu em 2012, no valor de R$ 12,7 milhões.

CAPEX	2016	2017	4T16	4T17
Benfeitorias em terrenos	18,2	-	3,4	-
Novas operações	5,3	-	1,2	-
Manutenção	5,9	9,5	1,7	2,8
Benfeitorias gerais	-	2,9	-	-
TI	-	5,0	-	1,3
Renovação de contratos	-	7,8	-	-
Total	**29,4**	**25,2**	**6,3**	**4,1**

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R$ 8,7 milhões no 4T17 referente principalmente a antecipação de R$ 7,7 milhões em dividendos e JSCP em novembro de 2017. No ano de 2017 a linha foi negativa em R$ 94,4 milhões em decorrência de: i) amortização de dívidas, líquida de captações, de R$ 63,1 milhões e ii) pagamento de dividendos e JCP de R$ 30,4 milhões.

	2016	2017	4T16	4T17
A - Caixa inicial	**214,3**	**192,9**	**241,9**	**145,3**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	84,4	85,0	7,4	16,5
(-) CAPEX "caixa" (2)	(31,1)	(24,2)	(6,3)	(5,4)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	53,3	60,8	1,1	11,2
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,5	(11,3)	0,1	0,2
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(75,1)	(93,6)	(50,3)	(7,9)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	**192,9**	**148,7**	**192,9**	**148,7**

(consolidado)

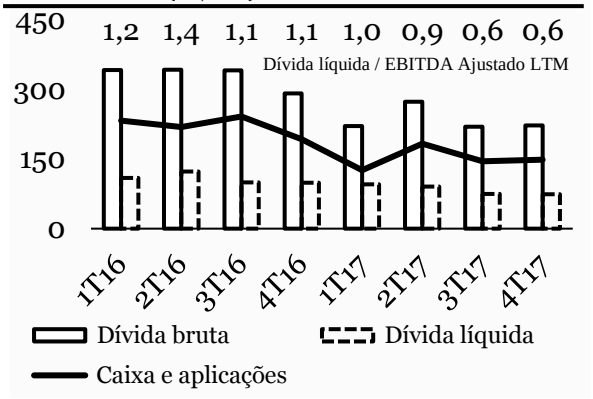
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Relatório da Administração

Endividamento e caixa

A tendência de redução da alavancagem da empresa, tanto nominal quanto relativa nos últimos dois anos, conforme o gráfico 8, reflete a geração de caixa do período e o aumento do EBITDA nos últimos trimestres.

Gráfico 8 – Endividamento e caixa consolidado (R$ mi)

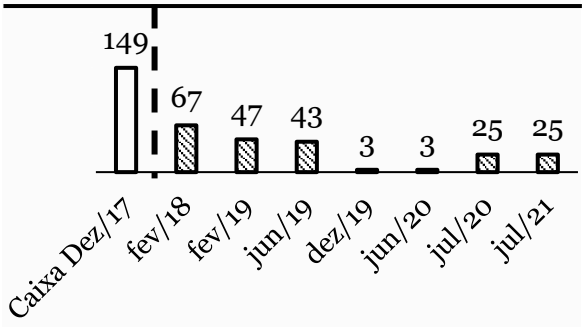


O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 4T17 foi de 0,6x vs 0,6x do 3T17. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) encontra-se não aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da receita financeira de diversos créditos fiscais extemporâneos, o resultado financeiro da companhia se tornou positivo, ou seja receitas financeiras maiores que as despesas. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 31 de dezembro de 2017 era de CDI + 1,56% a.a.

A **dívida líquida** em 31 de dezembro de 2017 foi R$ 74,1 milhões, vs R$ 74,7 milhões em 30 de setembro de 2017, queda explicada principalmente pelo fluxo de caixa livre de R$ 11,9 milhões positivos do 4T17 e pelo pagamento de dividendos intercalares de 2017 no valor de R$ 7,7 milhões em novembro. Já a variação vs a dívida líquida de dezembro de 2016 (que foi de R$ 98,7 milhões) é explicada principalmente pelo pagamento de R$ 30,5 milhões de reais em dividendos e pelo fluxo de caixa livre de R$ 61,6 milhões positivos no ano.

Gráfico 9 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R$ mi)



	1T17	2T17	3T17	4T17
Dívida circulante	123,4	123,0	69,4	72,6
Dívida não circulante	98,0	150,9	150,6	150,3
Divida bruta	**221,5**	**273,9**	**220,0**	**222,9**
(-) Caixa	0,3	0,4	0,3	0,4
(-) Aplicações financeiras	125,8	182,7	145,0	148,3
Dívida líquida	**95,4**	**90,8**	**74,7**	**74,1**
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	**95,2**	**106,5**	**122,6**	**134,8**
Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	*1,0 x*	*0,9 x*	*0,6 x*	*0,6 x*
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	**(25,4)**	**(15,6)**	**(7,6)**	**8,8**
EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)	*3,8 x*	*6,8 x*	*16,1 x*	*15,3 x*

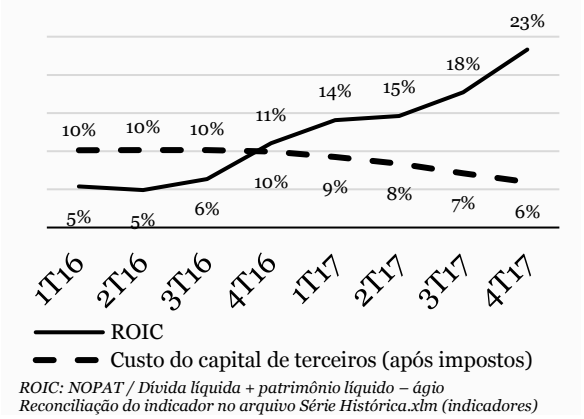
(consolidado)

Relatório da Administração

Retorno sobre o investimento

Pelo fato da empresa acreditar que **retorno sobre o investimento (**ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia, passamos a divulgar o critério que entendemos ser o mais adequado para a companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses anteriores.

Gráfico 10 – Retorno sobre o investimento (ROIC) e custo da dívida (consolidados)



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

O **ROIC** da companhia, conforme mostrado no gráfico 10 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos, resultando em um spread de 17 p.p sobre o custo de capital de terceiros após impostos da empresa.

A recuperação desde a metade de 2016 se deu em razão da melhora da receita da divisão de logística automotiva, da melhora do resultado operacional da logística integrada e do controle de custo que temos empreendido em toda a empresa desde 2015. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e consequentemente a redução do capital empregado.

	1T16	2T16	3T16	2016	1T17	2T17	3T17	2017
ROIC (A / B)	**5%**	**5%**	**6%**	**11%**	**14%**	**15%**	**18%**	**23%**
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	**20,9**	**21,6**	**23,1**	**38,9**	**43,4**	**47,0**	**53,5**	**72,3**
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	31,7	32,7	35,0	58,9	65,7	71,2	81,0	109,5
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	**389,6**	**440,1**	**363,9**	**351,5**	**308,0**	**321,5**	**301,8**	**309,9**
(+) Dívida líquida	183,7	233,0	156,8	150,0	109,2	123,4	99,8	98,7
(+) Patrimônio líquido	369,8	371,1	371,0	365,4	362,8	362,1	365,9	375,1
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9

(consolidado)

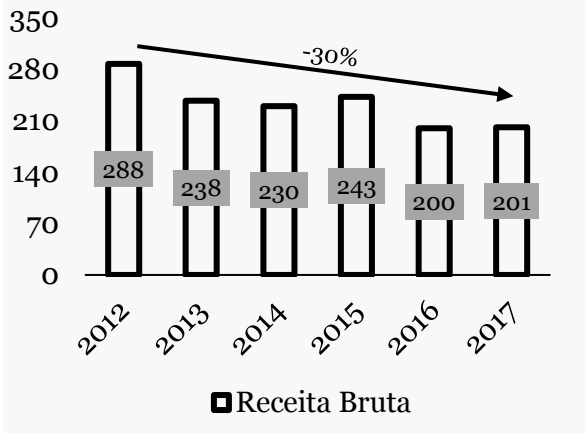
**O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses anteriores. A empresa acredita que ROIC é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia.*

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Relatório da Administração

Logística integrada – Resumo dos últimos seis anos

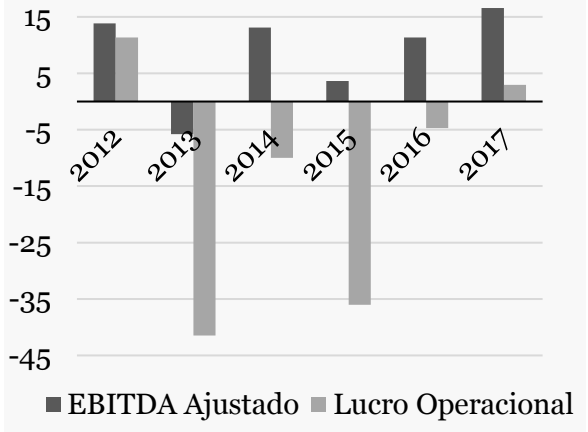
Gráfico 12 – Receita bruta da Logística integrada (R$ mi)



Desde o IPO da Tegma em 2007, a divisão de logística integrada da Tegma tem sido parte do nosso esforço de se tornar um **operador logístico mais diversificado**. Nesse período tivemos muitas conquistas e muitos aprendizados também. As conquistas foram os contratos maduros, rentáveis e que agregam conhecimento à empresa que permanecem conosco até hoje. Nesse período nos tornamos fornecedores de empresas com padrão elevado de qualidade, sem abrir mão dos critérios de rentabilidade sobre o que investimos nessas operações. Por outro lado, reavaliamos, descontinuamos ou vendemos outras operações que, ao nosso ver, não se adequavam aos nossos critérios de rentabilidade e posicionamento estratégico.

Ao longo desses anos aprimoramos os **critérios de escolha de clientes** que se encaixavam no nosso perfil de contratos de longo prazo, com uma complexidade logística que não reduza nossa competividade nem a nossa rentabilidade. Com isso, a receita da divisão caiu 30% nesse período, como se pode ver no **gráfico 12**.

Gráfico 13 – EBITDA Ajustado e lucro operacional da Logística integrada (R$ mi)



No entanto, como se pode observar no **gráfico 13**, a recuperação da rentabilidade da divisão refletiu todo o controle de custos e seletividade dos investimentos ao longo desse período, o que mais que compensou a queda da receita, permitindo que em 2017 a divisão voltasse a contribuir positivamente para nosso **retorno sobre o capital investido** com um lucro operacional positivo em 2017 e ter quatro anos seguidos de EBITDA ajustado positivo. Entre 2013 e 2015 tivemos, adicionalmente, uma série de eventos não recorrentes relacionados às operações descontinuadas que prejudicaram acentuadamente nosso lucro operacional.

Atualmente, temos como prioridade nesta divisão replicar os negócios bem-sucedidos para outros clientes. Contratos de maior prazo e operações que possam ser percebidas pelos nossos clientes como diferenciadas e que contribuam com criação de valor para ambas as partes, são nosso foco estratégico.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Relatório da Administração

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Em proposta da administração enviado dia 20 de março, a administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 20 de abril, a distribuição de R$ 38,9 milhões em **dividendos e JCP complementares** (R$ 0,4150153971 em dividendos e R$ 0,1742641627 em juros sobre capital próprio/ R$ 0,1481245383 líquido de imposto). Combinada com as duas antecipações realizadas em agosto e em novembro, as distribuições de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2017 somaram R$ 61,2 milhões (R$ 0,9288939881 por ação, 60% de *payout* sobre o lucro de 2017 e 4,9% de *dividend yield*) vs R$ 8,0 milhões referente ao exercício de 2016 (R$ 0,12 por ação, 61% de *payout* sobre o lucro de 2016 e 0,9% de *dividend yield*).

Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2018, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

ANEXO I - Eventos não recorrentes dos 9M17 e 2017

	9M17			4T17			2017		
	Log. Auto	Log Int.	Consol.	Log. Auto	Log Int.	Consol.	Log. Auto	Log Int.	Consol.
Receita bruta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita bruta	-	9,8	9,8	-	-	-	-	9,8	9,8
(1) Ganho causa Fundaf	-	9,8	9,8	-	-	-	-	9,8	9,8
Receita líquida	-	9,8	9,8	-	-	-	-	9,8	9,8
(-) Custo dos serviços prestados	-	-	-	24,1	5,1	29,2	24,1	5,1	29,2
(7) Ajuste de PIS/COFINS	-	-	-	24,1	5,1	29,2	24,1	5,1	29,2
Lucro bruto	**-**	**9,8**	9,8	**24,1**	**5,1**	**29,2**	**24,1**	**15,0**	**39,1**
Despesas gerais e administrativas	-	(5,7)	(5,7)	-	(5,7)	(5,7)	-	(11,5)	(11,5)
(6) Provisão contas a receber Direct	-	(5,7)	(5,7)	-	(5,7)	(5,7)	-	(11,5)	(11,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	(16,4)	(1,8)	(18,1)	(5,0)	(1,7)	(6,6)	(21,3)	(3,4)	(24,8)
(2) Indenizações comb. negócios	-	(1,8)	(1,8)	-	-	-	-	(1,8)	(1,8)
(3) Baixa ágio Catlog	(1,4)	-	(1,4)	-	-	-	(1,4)	-	(1,4)
(4) Contingência cível Direct	(15,0)	-	(15,0)	-	-	-	(15,0)	-	(15,0)
(8) Mudança de critério contingências	-	-	-	(5,0)	(1,7)	(6,6)	(5,0)	(1,7)	(6,6)
Lucro operacional/EBITDA	**(16,4)**	**2,3**	**(14,0)**	**19,1**	**(2,3)**	**16,9**	**2,8**	**0,1**	**2,8**
Resultado financeiro	3,8	3,9	7,7	11,6	1,4	13,0	15,4	5,3	20,7
(1) Atualização mon. ganho causa Fundaf (sobre valores recolhidos)	-	3,9	3,9	-	-	-	-	3,9	3,9
(5) Atualização mon. retificação LALUR 2014	3,8	-	3,8	-	-	-	3,8	-	3,8

(7) Atualização mon. ajuste de PIS/COFINS	-	-	-	7,2	1,1	8,2	7,2	1,1	8,2
(9) PERT	-	-	-	4,4	0,4	4,8	4,4	0,4	4,8
Lucro antes do IR e da CS	**(12,5)**	**6,2**	**(6,3)**	**30,7**	**(0,8)**	**29,9**	**18,1**	**5,4**	**23,6**
Imposto de renda e contribuição social	16,0	0,1	16,1	(5,4)	6,5	1,1	10,6	6,6	17,2
(1) IR ganho causa Fundaf	-	(1,9)	(1,9)	-	-	-	-	(1,9)	(1,9)
(4) Const. IR diferido contingência cível Direct	5,1	-	5,1	-	-	-	5,1	-	5,1
(5) Retificação LALUR 2014	10,9	-	10,9	-	-	-	10,9	-	10,9
(6) IR da provisão contas a receber Direct	-	1,9	1,9	-	1,9	1,9	-	3,9	3,9
(7) IR do ajuste de PIS/COFINS	-	-	-	(10,8)	(2,1)	(12,9)	(10,8)	(2,1)	(12,9)
(8) IR mudança de critério contingências	-	-	-	1,4	0,3	1,8	1,4	0,3	1,8
(9) IR PERT	-	-	-	(0,4)	(0,4)	(0,8)	(0,4)	(0,4)	(0,8)
(10) Reconhecimento prejuízo fiscal diferido - TCE	-	-	-	-	6,4	6,4	-	6,4	6,4
(11) Diferido de amortização de ágio contábil	-	-	-	2,6	-	2,6	2,6	-	2,6
(12) Crédito presumido ICMS - investimentos	-	-	-	4,1	0,4	4,5	4,1	0,4	4,5
(13) IR baixa contas a receber operação descontinuada	-	-	-	(2,3)	-	(2,3)	(2,3)	-	(2,3)
Lucro/prejuízo líquido	**3,5**	**6,3**	**9,8**	**25,3**	**5,7**	**31,0**	**28,8**	**12,0**	**40,8**

1. Em 2014 a Tegma entrou com uma ação ordinária contra a União Federal por meio da sua controlada Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) buscando a inexigibilidade do recolhimento da contribuição ao FUNDAF[1] sobre as receitas de serviços alfandegários da sua operação em Cariacica-ES. A partir desse momento a TLI optou por proceder ao depósito judicial dos valores mensais da contribuição. Em 2015 foi publicada sentença favorável à TLI, julgando procedente os pedidos e, em junho de 2017, a decisão em 2ª instância também nos foi favorável. A inexigibilidade do recolhimento da contribuição ao FUNDAF nos deu o direito de restituição/compensação dos valores indevidamente recolhidos nos cinco anos anteriores a propositura da ação. Os valores recolhidos antes da ação somaram R$ 7,7 milhões e os valores depositados em juízo somaram R$ 2,1 milhões, ambos sujeitos ainda a correção pela SELIC. A recuperação do depósito judicial já foi protocolada na Justiça Federal do ES e temos um prazo de até 60 dias para recebimento. A recuperação dos valores recolhidos poderá ser feita através de (i) pedido de restituição ou (ii) habilitação dos créditos para futura compensação. A empresa ainda não decidiu de que forma irá recuperar os valores recolhidos, mas já registramos em nosso resultado o ganho líquido total de R$ 11,9 milhões, conforme detalhado na tabela acima. **atualização dez/17: Os valores relacionados ao depósito judicial já foram recebidos pela Tegma em outubro de 2017. A recuperação dos valores recolhidos será feita através de pedido de restituição (já realizado), cuja liberação dependerá da inclusão do valor no orçamento da União, para pagamento no ano subsequente.*

2. Conforme mostrado em nosso balanço patrimonial de março de 2017, tínhamos registrado na conta de demais contas a receber / **indenizações de combinação de negócios** um valor de R$ 5,4 milhões relacionado à valores a receber dos antigos acionistas da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda (TCE). Esse ativo estava garantido por um depósito em conta corrente (*escrow account*) no valor

[1] O Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização – FUNDAF, criado pelo Decreto-Lei 1.737/1975, tem como objeto o ressarcimento das despesas administrativas relativas aos serviços de fiscalização aduaneira decorrentes de autorizações e permissões outorgadas pela Receita Federal do Brasil. O cálculo do FUNDAF é baseado na aplicação de uma alíquota, que varia de acordo com a atividade aduaneira desenvolvida, sobre a o valor das receitas auferidas pelas empresas. O judiciário considerou a cobrança ilegal e inconstitucional ao entender que o FUNDAF possui natureza jurídica tributária e, portanto, somente poderia ter sido instituído em matéria tributária, como determina a Constituição Federal.

Relatório da Administração

de R$ 3,7 milhões. Foi firmado um acordo entre a Tegma e os antigos acionistas da controlada. A diferença de R$ 1,8 milhão foi registrada a débito na linha de **outras receitas (despesas) líquidas** da divisão de logística integrada. **atualização dezembro/17: o valor de R$ 3,7 milhões foi recebido em setembro de 2017.*

3. Em 2015, a Catlog, uma controlada em conjunto da Tegma que prestava serviços logísticos para a montadora Renault-Nissan, teve suas operações descontinuadas. Nosso balanço apresentava o registro de **ágio relacionado à Catlog** no valor de R$ 1,4 milhão. Como não existe a perspectiva de retomada de operações ou de recuperação desse ágio, optou-se pela sua amortização, o que impactou negativamente a linha de **outras receitas (despesas) líquidas** da divisão automotiva.

4. O contrato de compra e venda da antiga controlada Direct Express, firmado entre a Tegma e 8M Participações, previa que a Companhia estaria obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor de R$40 milhões. Tendo em vista que a análise das potenciais demandas futuras, baseada nas melhores estimativas, demonstra a extrapolação do valor, a Tegma decidiu constituir uma provisão extraordinária para eventuais obrigações futuras relacionadas à Direct, no valor de R$ 15 milhões, impactando a linha de **outras receitas (despesas) líquidas**, assim como o correspondente impacto de 34% desse valor no **imposto de renda** diferido

5. Em agosto de 2014 ocorreu a venda da antiga controlada Direct Express, quando foi apurado um importante prejuízo. Em razão disso, a companhia realizou uma revisão dos impostos apurados no exercício de 2014 e identificou incorreções, sendo a principal delas a que se explica a seguir. Desde o mês de junho do mesmo ano, a companhia reconheceu um valor estimado do prejuízo da venda no seu resultado, sem que o mesmo tivesse impacto fiscal. Quando da efetivação da venda, o prejuízo realizado foi maior do que o estimado, sendo que nesta data o mesmo se tornaria dedutível. Na oportunidade a companhia, equivocadamente, utilizou apenas a diferença entre o valor real do prejuízo e o valor estimado do prejuízo como perda dedutível. A retificação dessa situação resultou em um crédito no **imposto de renda** no valor de R$ 10,9 milhões (líquido de IR da correção monetária, a seguir) e uma correção monetária desse valor, resultante em um crédito no **resultado financeiro** de R$ 3,8 milhões. **atualização dez/17: todo o crédito já foi utilizado na compensação de tributos federais.*

6. No 3T17 registramos uma provisão para perda de valores a receber no montante de R$ 5,7 milhões, oriundos da cisão da antiga controlada Direct Express que foi vendida em 2014, o que impactou negativamente a linha de **despesas gerais e administrativas** *(até os 9M17 esse valor estava classificado em outras receitas (despesas) líquidas)*.

Continua na seção de eventos não recorrentes do 4T17.

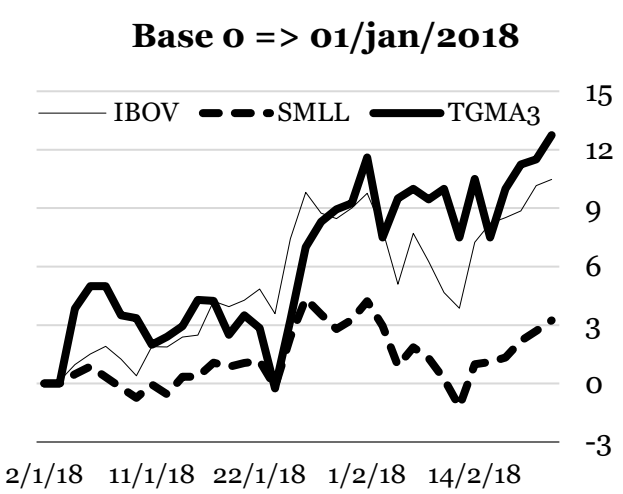
Na DRE do fim do documento, é possível ver o DRE sem os eventos não recorrentes.

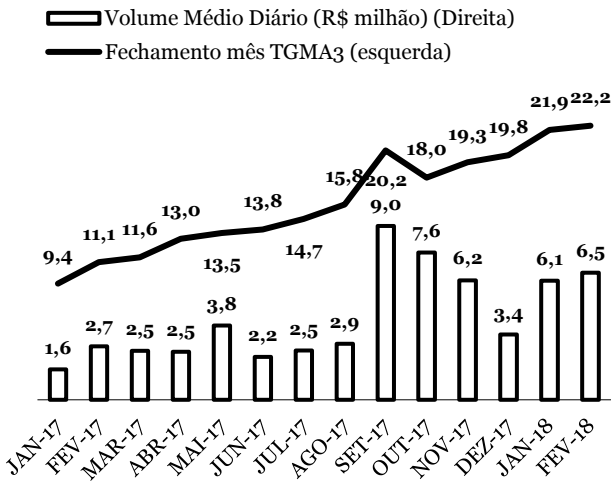
Instrução CVM 527/2012 | Ajustes ao EBITDA nas notas explicativas:

(1) Menção ao crédito na nota 20 - Receita líquida dos serviços prestados (2T17)
(2) Nota 14 - Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais / Passivo contingente decorrente de combinação de negócios (2T17)
(3) Diferença entre o saldo de ágio líquido da Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) entre jun/17 e dez/16 da nota 9 – investimentos (2T17)
(4) Diferença entre o saldo de Indenizações de combinação de negócios entre jun/17 e mar/17 da nota 7 - Demais contas a receber (2T17)
(5) Valor na nota Despesa de IR/CSLL
(6) Diferença entre o saldo da linha Valores a receber na nota Demais contas a receber de setembro e de junho de 2017 e dezembro e setembro de 2017
(7) Menção na nota 8 de Impostos a recuperar
(8) Menção na nota 14 de Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

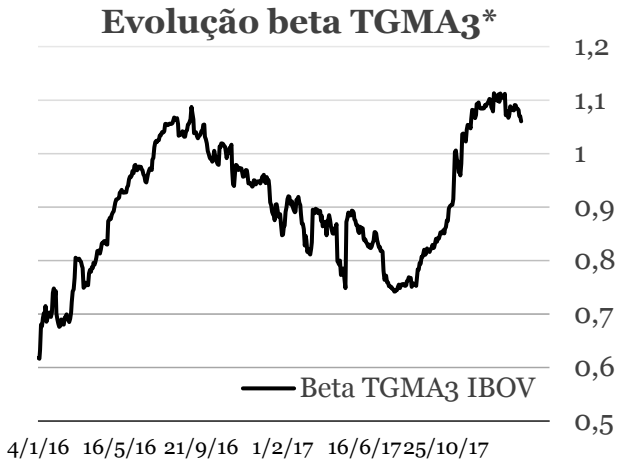
Relatório da Administração

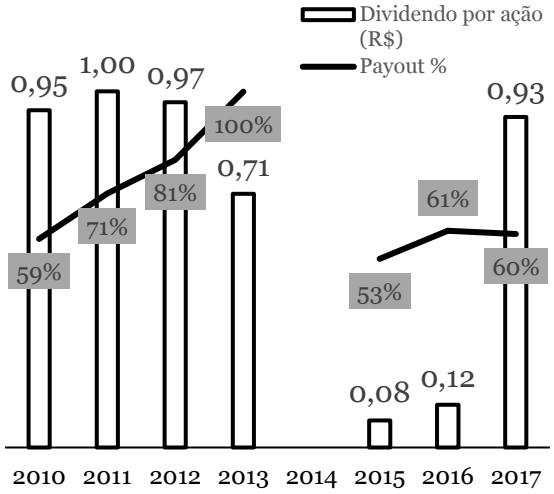
Desempenho TGMA3





Setembro 2017: sem leilão do dia 5





* Covariação da variação da Tegma e Ibovespa / variância Ibovespa (252 pregões)

Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS|

4ª feira, 21 de março de 2018

15:00 (Brasília)

2 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 **+55 11 2820-4001**

Phone: +1 646 828-8246

Webcast: clique aqui Webcast Inglês clique aqui

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	16.778.667	25%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	670.726	1%
Administradores	92.301	0%
Tesouraria	65.200	0%
Controladores, administradores e tesouraria	**38.329.426**	**58%**
Ações em circulação	**27.673.489**	**42%**
Total de Ações	**66.002.915**	**100%**

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R$ milhões, exceto percentagens)

DRE	2016	2017	Var % vs 2016	4T16	4T17	Var % vs 4T16
Receita bruta	**1.140,2**	**1.330,2**	**16,7%**	**313,6**	**394,7**	**25,9%**
Deduções da Receita Bruta	(216,3)	(246,2)	13,8%	(59,0)	(75,2)	27,3%
Receita líquida	**923,9**	**1.084,0**	**17,3%**	**254,5**	**319,5**	**25,5%**
(-) Custo dos serviços prestados	(781,3)	(850,0)	8,8%	(206,7)	(224,7)	8,7%
Pessoal	(105,4)	(110,8)	5,2%	(24,2)	(29,3)	20,9%
Fretes	(573,9)	(674,0)	17,5%	(158,0)	(200,7)	27,0%
Outros	(162,1)	(163,7)	1,0%	(39,9)	(44,4)	11,3%
Crédito de Pis e Cofins	60,0	98,5	64,1%	15,4	49,7	222,1%
Lucro bruto	**142,6**	**233,9**	**64,1%**	**47,8**	**94,8**	**98,1%**
Despesas gerais e administrativas	(75,7)	(86,3)	14,0%	(18,0)	(31,4)	74,5%
Outras receitas (despesas) líquidas	(8,0)	(38,2)	376%	(4,2)	(9,2)	119,9%
Lucro operacional	**58,9**	**109,5**	**86,0%**	**25,6**	**54,1**	**111,1%**
(+) Depreciação	30,1	28,1	-6,5%	6,9	7,4	8,4%
= EBITDA	**89,0**	**137,6**	**54,7%**	**32,5**	**61,5**	**89,4%**
(+) Eventos não recorrentes	-	(2,8)	-	-	(16,9)	-
= EBITDA Ajustado	**89,0**	**134,8**	**51,5%**	**32,5**	**44,7**	**37,5%**
Resultado financeiro	(29,9)	8,8	-	(3,8)	12,6	-
Equivalência patrimonial	(2,2)	(0,8)	-65,2%	(0,5)	0,6	-
Lucro antes do IR e da CS	**26,8**	**117,5**	**338,4%**	**21,3**	**67,3**	**215%**
Imposto de renda e contribuição social	(13,0)	(13,7)	5,8%	(8,8)	(8,3)	-5%
Lucro/prejuízo líquido	**13,8**	**103,8**	**650,5%**	**12,6**	**59,0**	**369%**
Margem líquida %	*1,5%*	*9,6%*	*8,1 p.p.*	*4,9%*	*18,5%*	*13,5 p.p.*

DRE sem eventos não recorrentes ("*" números alterados)	2016	2017	Var % vs 2016	4T16	4T17	Var % vs 4T16
Receita bruta	**1.140,2**	**1.330,2**	**16,7%**	**313,6**	**394,7**	**25,9%**
Deduções da Receita Bruta	(216,3)	(256,1)*	18,4%	(59,0)	(75,2)	27,3%
Receita líquida	**923,9**	**1.074,1**	**16,3%**	**254,5**	**319,5**	**25,5%**
(-) Custo dos serviços prestados	(781,3)	(879,3)	12,5%	(206,7)	(254,0)	22,9%
Pessoal	(105,4)	(110,8)	5,2%	(24,2)	(29,3)	20,9%
Fretes	(573,9)	(674,0)	17,5%	(158,0)	(200,7)	27,0%
Outros	(162,1)	(163,7)	1,0%	(39,9)	(44,4)	11,3%
Crédito de Pis e Cofins	60,0	69,3*	15,4%	15,4	20,5*	32,7%
Lucro bruto	**142,6**	**194,9**	**36,6%**	**47,8**	**65,5**	**37,0%**
Despesas gerais e administrativas	(75,7)	(74,8)*	-1,2%	(18,0)	(25,7)*	42,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	(8,0)	(13,4)*	67,2%	(4,2)	(2,6)*	-38,1%
Lucro operacional	**58,9**	**106,6**	**81,1%**	**25,6**	**37,2**	**45,3%**
(+) Depreciação	30,1	28,1	-6,5%	6,9	7,4	8,4%
= EBITDA Ajustado	**89,0**	**134,8**	**51,5%**	**32,5**	**44,7**	**37,6%**
Resultado financeiro	(29,9)	(12,0)*	-60,0%	(3,8)	(0,4)*	-90,0%
Equivalência patrimonial	(2,2)	(0,8)	-65,2%	(0,5)	0,6	-
Lucro antes do IR e da CS	**26,8**	**93,9**	**250,5%**	**21,3**	**37,4**	**75%**
Imposto de renda e contribuição social	(13,0)	(31,0)*	138,7%	(8,8)	(9,5)*	7,9%
Lucro/prejuízo líquido	**13,8**	**63,0**	**355,3%**	**12,6**	**28,0**	**122,4%**
Margem líquida %	*1,5%*	*5,9%*	*4,4 p.p.*	*4,9%*	*8,8%*	*3,8 p.p.*

Instrução CVM 527/2012 | Ajustes ao EBITDA nas notas explicativas:

(1) Menção ao crédito na nota 20 - Receita líquida dos serviços prestados (2T17)
(2) Nota 14 - Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais / Passivo contingente decorrente de combinação de negócios (2T17)
(3) Diferença entre o saldo de ágio líquido da Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) entre jun/17 e dez/16 da nota 9 – investimentos (2T17)
(4) Diferença entre o saldo de Indenizações de combinação de negócios entre jun/17 e mar/17 da nota 7 - Demais contas a receber (2T17)
(5) Valor na nota Despesa de IR/CSLL
(6) Diferença entre o saldo da linha Valores a receber na nota Demais contas a receber de setembro e de junho de 2017 e dezembro e setembro de 2017
(7) Menção na nota 8 de Impostos a recuperar
(8) Menção na nota 14 de Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R$ milhões)

	dez-16	set-17	dez-17
Ativo circulante	**376,0**	**301,6**	**374,7**
Caixa	1,0	0,3	0,4
Aplicações financeiras	191,9	145,0	148,3
Contas a receber	154,3	137,4	171,2
Partes relacionadas	0,8	0,6	0,8
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	2,8	2,8	5,2
Impostos a recuperar	13,0	6,6	42,8
Demais contas a receber	11,0	5,1	4,5
Despesas antecipadas	1,0	3,4	1,3
Ativo não circulante	**452,1**	**462,6**	**463,2**
Impostos a recuperar	-	18,9	23,9
Demais contas a receber	13,4	9,3	1,9
Ativo fiscal diferidos	23,3	26,1	36,6
Depósitos judiciais	21,5	17,6	13,6
Investimentos	3,0	1,4	2,0
Imobilizado	214,1	214,3	210,1
Intangível	176,8	175,0	175,1
Total do ativo	**828,1**	**764,2**	**837,9**

	dez-16	set-17	dez-17
Passivo circulante	**250,8**	**161,8**	**193,1**
Empréstimos e financiamentos	1,0	1,3	1,1
Debêntures	127,0	68,0	71,4
Fornecedores e fretes a pagar	43,2	26,7	32,2
Tributos a recolher	13,1	12,1	15,5
Parcelamento de tributos	0,0	0,4	6,0
Salários e encargos sociais	27,5	26,6	24,6
Demais contas a pagar	18,0	20,8	26,1
Partes relacionadas	1,1	0,8	0,8
Aquisição de controlada	12,5	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4,0	5,1	12,2
Dividendos a pagar	3,3	-	3,1
Passivo não circulante	**202,2**	**201,8**	**195,9**
Provisão para passivo a descoberto	0,2	-	-
Empréstimos e financiamentos	0,1	53,9	53,6
Debêntures	163,4	96,7	96,7
Passivo fiscal diferido	23,6	16,2	6,6
Provisões para demandas judiciais	14,9	35,0	39,0
Patrimônio líquido	**375,1**	**400,6**	**448,8**
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	52,4	52,4	94,9
Lucros acumulados	-	30,0	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,2)	-	-
Dividendo adicional proposto	4,7	-	35,7
Total do passivo e do patrimônio líquido	**828,1**	**764,2**	**837,9**

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R$ milhões)

	2016	2017	4T16	4T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**26,8**	**117,5**	**21,3**	**67,3**
Depreciação e amortização	30,1	28,1	6,9	7,4
Perda (ganho) na venda de bens	2,9	0,8	1,9	0,5
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1,7	38,4	0,4	11,0
Provisão para perda de investimento	-	1,4	-	-
Perda na venda de investimento	-	(0,5)	-	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	0,9	0,1	0,8	0,0
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	-	11,5	-	5,7
Equivalência patrimonial	2,2	0,8	0,5	(0,6)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	6,9	(3,7)	-	(3,7)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	49,4	26,7	11,8	4,4
Creditos fiscais extemporâneos	-	(50,5)	-	(50,5)
Juros aquisição / opção de compra	1,5	0,1	0,4	0,1
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	**95,6**	**53,2**	**22,6**	**(25,5)**
Contas a receber	32,5	(17,0)	(28,6)	(33,8)
Impostos a recuperar	2,8	(8,8)	(4,0)	4,1
Depósitos judiciais	0,3	(0,7)	0,1	2,1
Demais ativos	11,0	6,2	3,9	4,3
Fornecedores e fretes a pagar	(2,2)	(12,3)	10,8	6,5
Salários e encargos sociais	(2,4)	2,6	(4,3)	(2,0)
Partes relacionadas	(3,8)	(0,3)	0,3	(0,2)
Outras obrigações	(6,5)	10,2	3,4	8,1
Variações nos ativos e passivos	**31,6**	**(20,1)**	**(18,4)**	**(10,8)**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,1)	(2,8)	(0,0)	(1,5)
Juros pagos sobre debêntures	(50,7)	(29,4)	(11,7)	0,3
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-	(0,0)	-	(0,0)
Indenizações pagas	(9,5)	(10,1)	(1,1)	(3,8)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-	(0,8)	-	(0,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,3)	(22,5)	(5,3)	(8,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**84,4**	**85,0**	**7,4**	**16,5**
Dividendos recebidos	-	0,7	-	0,0
Aquisição de intangível	(1,9)	(4,2)	(0,3)	(1,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(31,1)	(20,0)	(6,3)	(4,1)
Recebimento pela venda de bens	2,3	0,6	0,4	0,3
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(12,7)	-	(0,1)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(30,7)**	**(35,5)**	**(6,2)**	**(5,2)**
Dividendos pagos	-	(30,4)	-	(7,6)
Captação empréstimos e financiamentos	-	54,5	-	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(71,3)	(117,7)	(50,3)	(0,3)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(3,8)	-	(0,0)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(75,1)**	**(93,6)**	**(50,3)**	**(7,9)**
Variação de Caixa (A + B + C)	**(21,4)**	**(44,1)**	**(49,1)**	**3,4**
Caixa no início do período	214,3	192,9	241,9	145,3
Caixa no final do período	192,9	148,7	192,9	148,7

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R$ milhões)

		Reservas de capital		Reservas de lucro						
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2016	**144,5**	**174,1**	**0,0**	**26,5**	**20,0**	**-**	**(0,3)**	**0,6**	**-**	**365,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	13,8	-
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(0,8)	-	(0,8)
Plano de opções de ações	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	(0,0)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	13,1	-	-	-	(13,1)	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	0,7	-	-	-	-	(0,7)	-
Dividendos	-	-	-	-	(8,0)	4,7	-	-	-	(3,3)
Saldos em 30 de dezembro de 2016	**144,5**	**174,1**	**-**	**27,2**	**25,2**	**4,7**	**(0,3)**	**(0,2)**	**-**	**375,1**
Saldos em 1 de janeiro de 2017	**144,5**	**174,1**	**-**	**27,2**	**25,2**	**4,7**	**(0,3)**	**(0,2)**	**-**	**375,1**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	103,8	103,8
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2
Plano de opções de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	102,1	-	-	-	(102,1)	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	1,7	-	-	-	-	(1,7)	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(61,2)	31,0	-	-	-	(30,2)
Saldos em 30 de dezembro de 2017	**144,5**	**174,1**	**-**	**28,9**	**66,0**	**35,7**	**(0,3)**	**-**	**-**	**448,8**

Relatório da Administração

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R$ milhões, exceto percentagens)

	2016	2017	Var % vs 2016	4T16	4T17	Var % vs 4T16
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	1.079,2	1.254,3	16,2%	297,1	373,1	25,6%
Outras receitas	5,8	5,0	-13,7%	0,7	1,7	136,3%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,9)	(0,1)	-89,3%	(0,8)	(0,0)	-96,7%
Receitas	**1.084,1**	**1.259,2**	**16,2%**	**297,0**	**374,8**	**26,2%**
Custo dos serviços prestados	(573,8)	(674,0)	17,5%	(158,0)	(200,7)	27,0%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(129,0)	(175,9)	36,4%	(34,9)	(54,4)	56,0%
Perda e recuperação de valores ativos	-	(1,4)	-	-	(0,0)	-
Insumos adquiridos de terceiros	**(702,8)**	**(851,3)**	**21,1%**	**(192,9)**	**(255,1)**	**32,3%**
Valor adicionado bruto	381,3	407,9	7,0%	104,1	119,7	14,9%
Depreciação e amortização	(30,1)	(28,1)	-6,5%	(6,9)	(7,4)	8,4%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**351,2**	**379,7**	**8,1%**	**97,3**	**112,2**	**15,4%**
Resultado de equivalência patrimonial	(2,2)	(0,8)	-65,2%	(0,5)	0,6	-
Receitas financeiras	32,5	40,6	25,0%	9,4	18,1	93,0%
Valor adicionado total a distribuir	**381,5**	**419,6**	**10,0%**	**106,2**	**130,9**	**23,3%**
Pessoal e encargos	**134,0**	**138,7**	**3,5%**	**32,2**	**39,2**	**21,6%**
Remuneração direta	110,1	114,3	3,8%	26,3	31,0	18,0%
Benefícios	14,9	16,0	7,2%	3,7	4,4	19,2%
FGTS	9,0	8,4	-6,8%	2,3	3,8	65,2%
Impostos, taxas e contribuições	**126,5**	**104,2**	**-17,6%**	**38,0**	**16,5**	**-56,7%**
Federais	72,0	49,5	-31,2%	24,7	(2,6)	-
Estaduais	48,5	48,4	-0,2%	11,7	17,3	47,5%
Municipais	6,0	6,3	5,4%	1,5	1,7	11,1%
Financiadores	**121,0**	**176,7**	**46,0%**	**35,9**	**75,3**	**109,3%**
Juros e variações cambiais	62,4	31,8	-49,0%	13,2	5,4	-58,7%
Aluguéis	44,8	41,1	-8,3%	10,2	10,9	6,2%
Dividendos	8,0	61,2	665,6%	8,0	46,5	481,2%
Lucros (prejuízo) retidos	5,8	42,5	629,7%	4,6	12,5	172,5%
Valor adicionado distribuído	**381,5**	**419,6**	**10,0%**	**106,2**	**130,9**	**23,3%**

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia") e suas empresas Controladas ("Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

Seus acionistas controladores são: Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. e COIMEX Empreendimentos e Participações Ltda.

2 Relação de entidades controladas

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Controladas diretas e indiretas	Participação (%) 2017	Participação (%) 2016	Relacionamento
Tegma Cargas Especiais Ltda. (“TCE”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística Integrada S.A. (“TLI”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Armazéns Ltda . (“TLA”) (ii)	100,00	-	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (“Tegmax”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Veículos Ltda. (“TLV”)	100,00	100,00	Controlada
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (“Niyati”)	100,00	100,00	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”)	49,00	49,00	Controlada em Conjunto
Tegma Venezuela S.A. (“TV”) (i)	-	25,00	Controlada em Conjunto

Conforme descrito na nota explicativa nº18, as operações da Companhia e suas Controladas são divididas em dois segmentos operacionais e reportáveis: (1) Logística Automotiva, que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, e (2) Logística Integrada, que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado.

Desde janeiro de 2015, a investida Catlog mantém-se inativa operacionalmente. A retomada das atividades pode ser reconsiderada caso julgado conveniente pela Companhia

Em dezembro de 2016, foi efetuada a aprovação pelo Conselho de Administração do plano de ação, que consistia na transferência da operação de gestão de pátios e transporte de veículos da Companhia para a Controlada Tegma Logística de Veículos Ltda. (“TLV”). Em relação ao plano de incorporação da operação de logística de químicos da Controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. (“TCE”) pela Controlada Tegma Logística Integrada S.A. (“TLI”), o mesmo foi substituído em função da restruturação societária descrita no item (ii) a seguir e da nota explicativa 27.

(i) Alienação de investimento

Em maio de 2017, foi aprovado pela Administração a alienação da participação de 25% na Controlada em conjunto Tegma Venezuela S.A., por não se tratar de um fato relevante para a Companhia, não houve a divulgação antecipada dessa movimentação acionária.

(ii) Reestruturação societária

Em 31 de agosto de 2017, a Controlada Tegma Logística Integrada S.A. realizou um aumento do capital social na Tegma

Notas Explicativas

Logística de Armazéns Ltda. mediante a conferência de parte dos acervos líquidos de sua titularidade. O aporte de capital foi de R$ 20.639 mediante a emissão de 20.639 novas quotas com o valor nominal de R$1,00 cada.

O acervo líquido cedido com base nos valores contábeis de 31 de agosto de 2017 foram revisados por uma consultoria independente, conforme demonstrado abaixo:

Ativo		**Passivo**	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	1.266	Empréstimos e financiamentos	599
Contas a receber	6.809	Fornecedores	1.142
Partes relacionadas	416	Partes relacionadas	827
Outras contas a receber	83	Salários e encargos sociais	1.571
Despesas antecipadas	366	Demais contas a pagar	1.067
Não circulante			
		Não circulante	
Depósitos Judiciais	2.120	Empréstimos e financiamentos	4.008
Imobilizado	17.734		
Intangível	1.059	**Total passivo**	**9.214**
Total ativo	**29.853**	**Acervo líquido**	**20.639**

O acervo líquido remanescente da Tegma Logística Integrada S.A., ou seja, excluída a participação detida por esta última na Tegma Logística Armazéns Ltda, é objeto do acordo de Associação entre a Companhia e, a BCDF e JR Participações S.A. (“Holding Silotec”) e a GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística S.A. (“GDL”) para a criação de uma joint venture que unirá as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias desenvolvidas em Cariacica-ES pela Tegma Logística Integrada S.A. (“TLI”), subsidiária integral da Tegma Gestão Logística S.A., e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais (“Silotec”), subsidiária integral da Holding Silotec.

Dessa maneira, a GDL deterá 100% das participações acionárias da TLI e da Silotec, e terá seu capital igualmente dividido entre a Tegma Gestão Logística S.A. e a Holding Silotec.

Já as atividades desenvolvidas em São Paulo e Rio de Janeiro ficam compreendidas na Tegma Logística de Armazéns Ltda.

Em 22 de dezembro de 2017, a Tegma Logística Integrada S.A transferiu as quotas da empresa Tegma Logística de Armazéns Ltda. para sua Controladora, desse modo a TLA passa a ser controlada direta da Tegma Gestão Logística S.A.

3 Bases para preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.
As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa nº 6- reconhecimento e mensuração de provisões para crédito de liquidação duvidosa;

Nota explicativa nº 9 e 11- teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

Nota explicativa nº 10 e 11 – definição de vida útil do imobilizado e intangível;

Nota explicativa nº 15 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos;

Nota explicativa nº 14 – reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais;

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo.

3.1 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas Controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

a Base de consolidação

(i) Controladas e investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 2 – Relação de entidades controladas – e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”) e da Tegma Venezuela S.A. (“TV”) consideradas como empreendimentos controlados em conjunto, que tem seu resultado considerado nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva de aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas e controladas em conjuntos estão apresentados na nota explicativa nº 9 – Investimentos.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas

Notas Explicativas

da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue: (i) os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias ; e (iii) todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Adicionalmente conforme apresentado na nota explicativa nº 2 (i), em maio de 2017 a Companhia alienou a participação que detinha na Controlada em conjunto Tegma Venezuela S.A.

c Instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas classificam ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

A Companhia e suas Controladas classificam passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e passivos financeiros pelo custo amortizado.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas Controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas Controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas Controladas em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas Controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

d Redução ao valor recuperável (*Impairment)*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Inadimplência ou atrasos do devedor;

Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;

Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;

Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas Controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no

Notas Explicativas

resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas Controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

e Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas Controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

g Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas Controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas aquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas

h Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia e suas Controladas não adotaram antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Diversas mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de *hedge*.	01/01/2018
IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes	Introduz um novo modelo contábil para determinar quando uma receita é reconhecida. Também prevê novas exigências de divulgação.	01/01/2018
IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil	Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo o IAS 17. A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	01/01/2019
IFRS 2/ CPC 10 – Classificação e mensuração de remuneração baseada em ações	Entre outras mudanças descreve sobre as modificações de opções para liquidação em ações.	01/01/2018
Melhorias ao IFRS 10 (CPC 36) e IAS 28 (CPC 18) – Venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou Joint Venture	Em Caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou *Joint Venture*, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida em que a transação for com um terceiro não relacionado.	01/01/2018

a) IFRS 9 / CPC 48

Em 2017, a Companhia e suas Controladas realizaram uma avaliação detalhada dos impactos dos principais aspectos da IFRS 9 / CPC 48. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que estão sendo disponibilizadas a Companhia em 2018, quando esta passará a adotar a IFRS 9 / CPC 48. Em geral a Companhia e suas Controladas não preveem nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Hedge Accounting

Atualmente a Companhia e suas Controladas não possuem qualquer operação com derivativos e nem qualquer estratégia de proteção classificada como *hedge accounting*. Neste sentido não há qualquer impacto decorrente da adoção da IFRS 9 / CPC 48.

Classificação e mensuração

A Companhia e suas Controladas não esperam qualquer impacto em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do IFRS 9 / CPC 48. Os ativos e passivos atualmente classificados como "Empréstimos e recebíveis" serão classificados como "Custo amortizado" de acordo com a nova norma. Já aqueles classificados como "Valor justo por meio do resultado" continuarão com a mesma classificação. Do mesmo modo, todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia e suas Controladas continuarão com a mesma base de mensuração, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Notas Explicativas

	Base de Mensuração - IAS 39	**Base de Mensuração - IFRS 9**
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Custo amortizado
Demais contas a receber	Custo amortizado	Custo amortizado
Partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Dividendos a receber	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos financeiros		
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Fornecedores e fretes a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado
Demais contas a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado
Partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Dividendos a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado

Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Companhia e suas Controladas registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Companhia e suas Controladas aplicarão a abordagem simplificada e registrarão perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes. Em razão das perdas com recebíveis não serem relevantes no âmbito da Companhia e suas Controladas não esperamos efeitos materiais nas demonstrações financeiras decorrente deste no critério de provisionamento.

b) IFRS 15 / CPC 47

A IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a nova norma, a receita é reconhecida pelo preço de transação - valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Tegma, como um Grupo prestador de serviços logísticos, identificou que os seus critérios de reconhecimento e mensuração das receitas de contrato com clientes já seguem as disposições da norma nova. Suas receitas já são reconhecidas à medida em que a Companhia e suas Controladas atendem suas obrigações de desempenho. Do mesmo modo, as receitas com contratos com clientes já são igualmente mensuradas pelo preço da transação. Por essa razão, o reconhecimento e a mensuração das receitas de contratos com clientes não sofrerão alterações significativas. Assim, com base nas avaliações realizadas, os resultados da Companhia e suas Controladas não apresentarão impactos relevantes na adoção da norma a partir de 1° de janeiro de 2018.

Importante ressaltar que, como a norma introduz novas exigências de divulgação, a partir do exercício de 2018 uma divulgação mais detalhada em nota explicativa no tocante às receitas da Companhia e suas Controladas em linha com as disposições previstas pela IFRS 15 / CPC 47 será apresentada.

c) IFRS 16 / CPC 06 (R2)

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil, cuja aplicação ocorrerá a partir de 1° de janeiro de 2019, exige que os arrendatários reconheçam os arrendamentos nos seus balanços patrimoniais, refletindo o seu direito de usar um ativo durante um determinado período e o passivo associado para refletir as obrigações. Os juros sobre o passivo de arrendamento serão registrados de acordo com a taxa efetiva e a amortização do ativo será reconhecida na demonstração do resultado de acordo o padrão de consumo do referido direito.

A Companhia e suas Controladas ainda estão avaliando os impactos da adoção dessa norma, mas esperam que os mesmos sejam significativos. No balanço patrimonial espera-se um aumento dos ativos não circulantes pelo registro do direito de uso e dos passivos financeiros em decorrência das obrigações previstas nos contratos. Na demonstração do resultado, haverá uma alteração na forma de classificação das despesas com aluguel e arrendamento Estas passarão a ser as contabilizadas como despesa de juros e despesa de depreciação. Essa nova forma de contabilização dos arrendamentos tenderá a aumentar o EBITDA da Companhia e suas Controladas. Contudo não haverá qualquer impacto sobre os fluxos de caixa da Companhia e suas Controladas.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a Risco de mercado - Taxa de câmbio

A Companhia e suas Controladas estavam expostas ao risco de câmbio em razão de transações em moeda estrangeira, representadas por operações no exterior (Venezuela). Em 31 de dezembro de 2017, não há operações com instrumentos financeiros derivativos.

b Risco de mercado - Taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas Controladas não possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI, TJLP e SELIC. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Empréstimos e financiamentos em moeda local (nota explicativa nº 12)	(50.151)	(54.747)	(1.182)	(1.182)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(168.127)	(168.127)	(290.395)	(290.395)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	46.128	148.306	92.977	191.871
Exposição líquida	**(172.150)**	**(74.568)**	**(198.600)**	**(99.706)**

c Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com "*rating*" mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

d Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e agregada pelo

Notas Explicativas

departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Controladora				
	Valor contábil	**Fluxo financeiro**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 6 anos**
Empréstimos e financiamentos	50.151	57.154	4.513	49.155	3.486
Debêntures	168.127	186.448	78.591	52.908	54.949
Fornecedores e fretes a pagar	29.406	29.406	29.406	-	-
Demais contas a pagar - nota explicativa nº 16	20.320	20.320	20.320	-	-
Dividendos a pagar	3.128	3.128	3.128	-	-
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	1.297	1.297	1.297	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**272.429**	**297.753**	**137.255**	**102.063**	**58.435**

	Consolidado				
	Valor contábil	**Fluxo financeiro**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 6 anos**
Empréstimos e financiamentos	54.747	62.071	5.552	50.401	6.118
Debêntures	168.127	186.448	78.591	52.908	54.949
Fornecedores e fretes a pagar	32.237	32.237	32.237	-	-
Demais contas a pagar - nota explicativa nº 16	26.067	26.067	26.067	-	-
Dividendos a pagar	3.128	3.128	3.128	-	-
Partes relacionadas - nota explicativa nº 24	826	826	826	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**285.132**	**310.777**	**146.401**	**103.309**	**61.067**

e Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, a taxa de risco 10% sobre as taxas vigentes na data base, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
Operação	**Cenário Provável (I)**	**Cenário Possível (II) - 25%**	**Cenário Remoto (III) - 50%**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário Possível (II) - 25%**	**Cenário Remoto (III) - 50%**
Aplicações Financeiras CDI Receita	7.239	8.226	9.872	17.278	19.634	23.560
Receita	**7.239**	**8.226**	**9.872**	**17.278**	**19.634**	**23.560**
Finame (TJLP)	(19)	(22)	(26)	(413)	(469)	(563)
NCE - Nota de crédito de exportação	(2.793)	(3.174)	(3.808)	(2.793)	(3.174)	(3.808)
Juros s/empréstimo (Debêntures)	(26.179)	(29.749)	(35.698)	(26.179)	(29.749)	(35.698)
Despesa	**(28.991)**	**(32.945)**	**(39.532)**	**(29.385)**	**(33.392)**	**(40.069)**
Efeito líquido no resultado/ Patrimônio líquido	**(21.752)**	**(24.719)**	**(29.660)**	**(12.107)**	**(13.758)**	**(16.509)**

f Gestão de capital

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	50.151	1.182	4.747	1.182
Debêntures – nota explicativa nº 12	168.127	290.395	168.127	290.395
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	(46.534)	(93.402)	(148.732)	(192.858)
Dívida líquida	171.744	198.175	74.142	98.719
Total do patrimônio líquido	448.806	375.077	448.806	375.077
Total do capital	620.550	573.252	522.948	473.796
Índice de alavancagem financeira	28%	35%	14%	21%

g Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Notas Explicativas

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	**Valor justo**	**Hierarquia a valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Hierarquia a valor justo**
Em 31 dezembro de 2017						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	46.128	46.128	Nível 2	148.306	148.306	Nível 2
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	406	406	Nível 1	426	426	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	146.052	146.052	Nível 2	171.180	171.180	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	589	589	Nível 2	768	768	Nível 2
Dividendos a receber– Nota nº 24	6.035	6.035	Nível 2	-	-	Nível 2
Demais contas a receber – nota explicativa nº 7 (i)	55	55	Nível 2	2.268	2.268	Nível 2
	199.265	**199.265**		**322.948**	**322.948**	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	168.127	151.730	Nível 1	168.127	151.730	Nível 1
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	50.151	43.688	Nível 2	54.747	47.291	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	29.406	29.406	Nível 2	32.237	32.237	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	20.320	20.320	Nível 2	26.067	26.067	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.297	1.297	Nível 2	826	826	Nível 2
Dividendos a distribuir	3.128	3.128	Nível 2	3.128	3.128	Nível 2
	272.429	**249.569**		**285.132**	**261.279**	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	**Valor justo**	**Hierarquia a valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Hierarquia a valor justo**
Em 31 dezembro de 2016						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	92.977	92.977	Nível 2	191.871	191.871	Nível 2
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	425	425	Nível 1	987	987	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	128.601	128.601	Nível 2	154.255	154.255	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	324	324	Nível 2	770	770	Nível 2
Demais contas a receber – nota explicativa nº 7 (i)	148	148	Nível 2	20.755	20.755	Nível 2
	222.475	**222.475**		**368.638**	**368.638**	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	290.395	258.761	Nível 1	290.395	258.761	Nível 1
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	1.182	1.097	Nível 2	1.182	1.097	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	37.990	37.990	Nível 2	43.164	43.164	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	13.833	13.833	Nível 2	18.011	18.011	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	20.262	20.262	Nível 2	1.128	1.128	Nível 2
Dividendos a distribuir	3.284	3.284	Nível 2	3.284	3.284	Nível 2
	366.946	**335.227**		**357.164**	**325.445**	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Companhia e de suas Controladas, e não constituem um investimento visando auferir ganhos. Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Recursos em banco e em caixa	406	425	426	987
Aplicações financeiras	46.128	92.977	148.306	191.871
	46.534	**93.402**	**148.732**	**192.858**

As aplicações financeiras estão representadas por operações compromissadas lastreadas em títulos financeiros com liquidez imediata, com remuneração entre 96,5% e 102,5% (96% e 101,2% em dezembro 2016) da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A exposição da Companhia e suas Controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

6 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa quando requerida.

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerada deteriorado.

A Companhia e suas Controladas tem como regra geral a constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa de todos os créditos vencidos há mais de 180 dias. Para avaliação dos créditos de liquidação duvidosa do montante vencido há mais de 180 dias são excluídos os créditos, cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Contas a receber da venda de serviços:				
. No Brasil	146.163	140.973	173.148	172.327
Contas a receber no Brasil	**146.163**	**140.973**	**173.148**	**172.327**
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(111)	(12.372)	(1.968)	(18.072)
	146.052	**128.601**	**171.180**	**154.255**

Em 31 de dezembro de 2017 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 37 dias Controladora e 44 dias Consolidado (42 dias Controladora e 44 dias Consolidado em dezembro de 2016).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Títulos a vencer	127.318	98.645	151.858	123.619
Títulos vencidos até 30 dias	16.729	10.595	17.252	10.975
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	758	7.326	812	7.423
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	589	9.284	600	9.487
Títulos vencidos há mais de 181 dias	769	15.123	2.626	20.823
	146.163	**140.973**	**173.148**	**172.327**

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e de suas Controladas é assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Saldo inicial	**(12.372)**	**(12.450)**	**(18.072)**	**(17.205)**
Baixa	12.238	-	16.197	-
Adições	(44)	(929)	(266)	(2.548)
Reversões	67	1.007	173	1.681
Saldo final	**(111)**	**(12.372)**	**(1.968)**	**(18.072)**

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício na rubrica de "Outras despesas líquidas" (nota explicativa 21).

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

Em 31 de dezembro de 2017 as baixas de títulos das contas a receber oriundos de antiga Controlada, foram R$ 12.238 na Controladora e R$ 16.197 no Consolidado, tendo como contrapartida a provisão para crédito de liquidação duvidosa, ambas as contas do ativo circulante, não tendo efeito no resultado do exercício.

7 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Adiantamento a fornecedores	2.359	2.145	2.811	2.628
Adiantamento funcionários	1.194	894	1.356	1.036
Sinistros a Recuperar	55	112	61	1.932
Indenizações de combinação de negócios (i)	-	-	-	5.416
Recuperação de despesas a receber	-	-	298	-
Valores a receber (ii)	-	-	1.907	13.371
Outros créditos	-	36	2	36
	3.608	**3.187**	**6.435**	**24.419**
Circulante	3.608	3.187	4.528	11.048
Não circulante	-	-	1.907	13.371
	3.608	**3.187**	**6.435**	**24.419**

(i) Valores a receber dos antigos acionistas da Tegma Cargas Especiais Ltda (TCE).

(ii) Valores oriundos de contas a receber de controlada com realização superior a 365 dias, já líquido de eventuais provisões.

Notas Explicativas

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
PIS e COFINS (i)	33.264	144	39.037	553
INSS a recuperar	8.508	6.455	13.354	11.142
ICMS a recuperar	-	-	4	912
Fundaf (ii)	-	-	12.162	-
Outros	370	61	2.141	425
	42.142	**6.660**	**66.698**	**13.032**
Circulante	36.234	6.660	42.770	13.032
Não circulante	5.908	-	23.928	-
	42.142	**6.660**	**66.698**	**13.032**

(i) A Companhia identificou com o apoio de especialistas independentes, oportunidades tributárias das contribuições para o PIS e COFINS na revisão dos últimos 5 anos, referente aos créditos sobre os gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte e itens do imobilizado, que resultou em um crédito de R$ 33.096 na Controladora, sendo R$ 25.624 de principal e R$ 7.472 de atualização monetária (R$ 38.336 Consolidado, sendo R$ 29.757 de principal e R$ 8.579 de atualização monetária).

(ii) A Controlada Tegma Logística Integrada S.A. vinha efetuando até 2014 o recolhimento ao FUNDAF (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização), de uma contribuição sobre as receitas de serviços alfandegários na localidade de Cariacica/ES. Em 2014, a Controlada entrou com o pedido de restituição desses valores junto à União Federal por entender que tratava de uma cobrança inconstitucional. Em junho de 2017 a Controlada obteve decisão favorável transitado em julgado. Dessa maneira, essa restituição está registrada em 31 de dezembro de 2017 no montante de R$ 12.162 (sendo R$ 7.677 de principal e R$ 4.485 de atualização monetária). O ressarcimento integral dos valores ocorrerá por futuros precatórios emitidos pela União.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e suas Controladas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

Notas Explicativas

9 Investimentos

Controladas e Controladas em conjunto

	Controladora					
	2017			2016		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Controladas						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	108.886	6.364	**115.250**	93.364	6.364	**99.728**
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	43.465	2.491	**45.956**	63.959	2.491	**66.450**
Tegma Logística se Armazéns Ltda. (TLA) (i)	22.236	-	**22.236**	-	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	64.203	-	**64.203**	61.947	-	**61.947**
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	-	37	**37**	-	37	**37**
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	8.319	-	**8.319**	14.025	-	**14.025**
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	22.864	-	**22.864**	30.136	-	**30.136**
	269.973	**8.892**	**278.865**	**263.431**	**8.892**	**272.323**
Controladas em conjunto						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.978	-	**1.978**	2.999	1.365	**4.364**
	1.978	-	**1.978**	**2.999**	**1.365**	**4.364**
Total de investimento controladora	**271.951**	**8.892**	**280.843**	**266.430**	**10.257**	**276.687**

	Consolidado	
	2017	2016
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.978	2.999
	1.978	**2.999**

(i) Controlada direta, por meio da transferência das quotas primeiramente detidas pela TLI (vide nota explicativa nº 1 - reestruturação societária).

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos

	TCE	TLI	TLA	Niyati	Tegmax	Guriel	TLV	Catlog (i)	TV	Total
Em 01 de janeiro de 2016	**83.456**	**73.639**	**-**	**33.759**	**14.560**	**30.353**	**-**	**3.533**	**2.244**	**241.544**
Aumento de investimento	-	-	**-**	28.705	-	-	-	-	-	28.705
Transferência para patrimônio líquido negativo	-	-	**-**	-	-	-		-	196	196
Equivalência patrimonial	9.908	(9.657)	**-**	(517)	(220)	45	(262)	(534)	(1.656)	(2.893)
Variação cambial de investimento	-	-	**-**	-	-	-	-	-	(784)	(784)
Incorporação	-	-	**-**	-	-	(30.398)	30.398	-	-	-
Outros	-	(23)	**-**	-	(315)	-	-	-	-	(338)
Em 31 de dezembro de 2016	**93.364**	**63.959**	**-**	**61.947**	**14.025**	**-**	**30.136**	**2.999**	**-**	**266.430**
Provisão para patrimônio líquido negativo	**-**	**-**		**-**		**-**	**-**	**-**	**(196)**	**(196)**
Equivalência patrimonial	17.443	146	1.596	1.756	329	-	(7.272)	(285)	(478)	**13.235**
Aumento de investimento (ii)	-	-	20.640	500	-	-	-	-	-	**21.140**
Redução de capital (ii)	-	(20.640)	-	-	-	-	-	-	-	**(20.640)**
Baixa de patrimônio líquido negativo (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	674	**674**
Dividendos (iv)	(1.921)	-	-	-	(6.035)	-	-	(736)	-	**(8.692)**
Em 31 de dezembro de 2017	**108.886**	**43.465**	**22.236**	**64.203**	**8.319**	**-**	**22.864**	**1.978**	**-**	**271.951**

(i) Desde janeiro de 2015 a investida Catlog mantém-se inativa operacionalmente. A retomada das atividades pode ser reconsiderada caso julgado conveniente pela Companhia.

(ii) Transferência das quotas da controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, primeiramente detidas pela controlada Tegma Logística Integrada S.A., para a Controladora (vide nota explicativa nº 1 - reestruturação societária). E integralização de capital no montante de R$500 na Controlada Niyati.

(iii) Reversão do patrimônio líquido negativo da controlada em conjunto Tegma Venezuela S.A por conta da alienação efetuada em Maio de 2017.

(iv) A Controlada Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda efetuou a destinação de dividendos no montante de R$ 6.035 a serem pagos em 2018. Os dividendos distribuídos pelas controladas Tegma Cargas Especiais Ltda. e Catlog Logística de Transportes S.A foram pagos.

A Companhia classifica dividendos recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017e 2016

	Consolidado		
	Catlog	**TV**	**Total**
Em 01 de janeiro de 2016	3.533	2.244	5.777
Equivalência patrimonial	(534)	(1.656)	(2.190)
Variação cambial de investimento	-	(784)	(784)
Transferência para patrimônio líquido negativo	-	196	196
Em 31 de dezembro de 2016	2.999	-	2.999
Provisão para patrimônio líquido negativo		(196)	(196)
Equivalência patrimonial	(285)	(478)	(763)
Baixa de patrimônio líquido negativo	-	674	674
Recebimento de dividendos	(736)	-	(736)
Em 31 de dezembro de 2017	**1.978**	**-**	**1.978**

Provisão para patrimônio líquido negativo

Em função da alienação da participação de 25% sobre a controlada Tegma Venezuela S.A a provisão para patrimônio líquido negativo foi revertida e reconhecida como custo da venda de parte acionária e resultado de equivalência patrimonial, o ganho apurado nessa transação foi de R$ 471.

Participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	TCE	**TLI**	**TLA**	**Niyati**	**Tegmax**	**TLV**	**Guriel**
Saldos em 31 de dezembro de 2017							
Ativo	121.642	53.295	33.583	64.324	14.575	3.394	-
Passivo	12.756	9.830	11.347	121	6.256	530	-
Patrimônio líquido	108.886	43.465	22.236	64.203	8.319	22.864	-
Receita líquida	77.060	51.090	11.585	3.296	1.317	-	-
Lucro/ (Prejuízo)	17.443	146	1.596	1.756	329	(7.272)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016							
Ativo	114.349	75.503	-	62.862	14.275	42.947	-
Passivo	20.985	11.544	-	915	250	12.811	-
Patrimônio líquido	93.364	63.959	-	61.947	14.025	30.136	-
Receita líquida	78.902	52.041	-	1.300	1.497	-	-
Lucro/ (Prejuízo)	9.908	(9.657)	-	(517)	(220)	(215)	45

Combinação de negócio ocorrida em 2012

Em 31 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu o negócio de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C ("*Business to Consumer*"), com a interveniência da Controlada Tegma Logística de Veículos Ltda (anteriormente denominada Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda).

O valor global da aquisição do negócio incluindo as dívidas assumidas foi de R$24.800, dos quais R$7.300 foram pagos à vista, e o saldo remanescente a ser pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor de R$10.000, seria paga caso fossem atingidas as metas previstas em contrato, porém como as metas não foram atingidas foi baixado para o resultado em novembro de 2012; e (b) A segunda e última parcela, no valor de R$7.500 (R$12.541, valor bruto e atualizado, em 31 de dezembro de 2016) foi paga em 31 de janeiro de 2017 o valor de R$12.678 (R$11.255, líquido de impostos).

Saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades Controladas sobre controle comum:

	Catlog	
	2017	**2016**
Ativo		
Circulante	5.508	7.704
Não circulante	674	556
	6.182	**8.260**
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	68	33
Não circulante	2.077	2.107
Patrimônio líquido	4.037	6.120
	6.182	**8.260**
Resultado do exercício		
Despesas gerais e administrativas	(578)	(443)
Receitas financeiras, líquidas	562	933
Outras (despesas) líquidas	(566)	(1.576)
Imposto de renda e contribuição social	-	(5)
Prejuízo do exercício	(582)	(1.091)

10 Imobilizado

Política contábil

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

	Anos
Edifícios	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos/ferramentas	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4 a 10
Móveis e utensílios e embalagens e outros	5 a 10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado.

Movimentação do Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	**Edifícios**	**Computadores e periféricos**	**Instalações**	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos/ ferramentas**	**Benfeitorias em propriedade de terceiros**	**Móveis, utensílios e embalagens e outros (ii)**	**Imobilizado em andamento (iii)**	**Total**
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	15.402	16.790	2.968	1.755	41.276	3.775	6.379	14.118	38.112	140.575
Movimentações										
Aquisições	-	506	413	264	-	257	1.350	3.869	4.756	11.415
Alienações	-	-	(3)	-	(3.489)	(15)	-	(15)	(9)	(3.531)
Transferências (i)	-	4.489	427	315	(5)	16	10.823	(117)	(16.940)	(992)
Baixa por integralização de capital em controlada (Nota 9)	-	(246)	(111)	(36)	-	(25)	(9.236)	(68)	(3.898)	(13.620)
Depreciação	-	(1.041)	(1.125)	(255)	(4.390)	(823)	(2.769)	(4.826)	-	(15.229)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2016	15.402	20.498	2.569	2.043	33.392	3.185	6.547	12.961	22.021	118.618
Saldos em 31 de dezembro de 2016										
Custo	15.402	26.828	11.615	3.619	64.579	9.863	48.477	21.538	22.021	223.942
Depreciação acumulada	-	(6.330)	(9.046)	(1.576)	(31.187)	(6.678)	(41.930)	(8.577)		-(105.324)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2016	15.402	20.498	2.569	2.043	33.392	3.185	6.547	12.961	22.021	118.618
Movimentações										
Aquisições	946	137	229	268	-	294	1.674	3.214	378	7.140
Alienações	-	-	(3)	-	(1.016)	(8)	-	(327)		(1.354)
Transferências	-	22.235	-	6	-	-	-	(6)	(22.235)	-
Depreciação	-	(1.129)	(986)	(285)	(4.153)	(715)	(2.988)	(4.541)	-	(14.797)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	16.348	41.741	1.809	2.032	28.223	2.756	5.233	11.301	164	109.607
Saldos em 31 de dezembro de 2017										
Custo	16.348	49.200	11.834	3.924	62.058	10.014	50.151	23.597	164	227.290
Depreciação acumulada	-	(7.459)	(10.025)	(1.892)	(33.835)	(7.258)	(44.918)	(12.296)		-(117.683)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	16.348	41.741	1.809	2.032	28.223	2.756	5.233	11.301	164	109.607

(i) Inclui transferência para o intangível, no montante de R$992, correspondentes a licença de software.

(ii) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no período findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).

(iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis.

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terrenos	**Edifícios**	**Computadores e periféricos**	**Instalações**	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos/ ferramentas**	**Benfeitorias em propriedade de terceiros**	**Móveis e utensílios e embalagens e outros (ii)**	**Imobilizado em andamento (iii)**	**Total**
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	56.403	16.812	6.035	10.925	47.504	6.930	15.152	16.353	44.998	221.112
Movimentações										
Aquisições	690	2.808	748	1.855	137	2.412	4.104	3.972	14.410	31.136
Alienações	(7.432)	-	(3)	(389)	(3.616)	(47)	-	(178)	(9)	(11.674)
Transferências (i)	-	29.445	981	2.870	-	289	2.391	(117)	(37.177)	(1.318)
Depreciação	-	(1.416)	(2.260)	(2.950)	(5.104)	(1.831)	(6.334)	(5.221)	-	(25.116)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2016	49.661	47.649	5.501	12.311	38.921	7.753	15.313	14.809	22.222	214.140
Saldos em 31 de dezembro de 2016										
Custo	49.661	54.367	20.019	22.376	79.387	20.883	85.542	25.242	22.222	379.699
Depreciação acumulada	-	(6.718)	(14.518)	(10.065)	(40.466)	(13.130)	(70.229)	(10.433)	-	(165.559)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2016	49.661	47.649	5.501	12.311	38.921	7.753	15.313	14.809	22.222	214.140
Movimentações										
Aquisições	946	137	338	742	7.408	808	6.555	3.302	623	20.859
Alienações	-	-	(58)	(42)	(1.016)	(11)	-	(328)		(1.455)
Transferências	-	22.235	9	65	60	-	-	(65)	(22.304)	-
Depreciação	-	(2.229)	(1.930)	(1.863)	(4.872)	(1.636)	(6.056)	(4.858)	-	(23.444)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	50.607	67.792	3.860	11.213	40.501	6.914	15.812	12.860	541	210.100
Custo	50.607	76.741	20.154	23.323	84.335	21.545	91.258	27.117	541	395.621
Depreciação acumulada	-	(8.949)	(16.294)	(12.110)	(43.834)	(14.631)	(75.446)	(14.257)	-	(185.521)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	50.607	67.792	3.860	11.213	40.501	6.914	15.812	12.860	541	210.100

(i) Inclui transferência para o intangível, no montante de R$1.318, correspondentes a licença de software.

(ii) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no período findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).

(iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Depreciação	(14.797)	(15.229)	(23.444)	(25.116)
Amortização	(3.681)	(3.801)	(4.700)	(4.984)
Total	(18.478)	(19.030)	(28.144)	(30.100)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Custo dos serviços prestados	(15.635)	(15.267)	(24.939)	(25.932)
Despesas gerais e administrativas	(2.843)	(3.763)	(3.205)	(4.168)
Total	(18.478)	(19.030)	(28.144)	(30.100)

11 Intangível

Política contábil

(i) Reconhecimento e Mensuração

Notas Explicativas

Ágio

O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, sendo registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("*impairment*") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Licenças de software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Notas Explicativas

Controladora

	31/12/2015	Adição	Transferência (i)	Amortização	31/12/2016	Adição	Amortização	Outros	31/12/2017
Software	11.090	1.654	992	(3.801)	9.935	4.105	(3.681)	-	10.359
Ágio pago na aquisição de investimentos									
Nortev	120.877	-	-	-	**120.877**	-	-	-	**120.877**
Boni Amazon	32.791	-	-	-	**32.791**	-	-	-	**32.791**
	164.758	**1.654**	**992**	**(3.801)**	**163.603**	**4.105**	**(3.681)**	-	**164.027**

Consolidado

	31/12/2015	Adição	Transferência (i)	Amortização	31/12/2016	Adição	Amortização	Outros (ii)	31/12/2017
Software	14.703	1.860	1.318	(4.984)	**12.897**	4.371	(4.700)	-	**12.568**
Ágio pago na aquisição de investimentos									
Nortev	**120.877**	-	-	-	**120.877**	-	-	-	**120.877**
Boni Amazon	32.791	-	-	-	**32.791**	-	-	-	**32.791**
Tegma Logística Integrada S.A.	**2.491**	-	-	-	**2.491**	-	-	-	**2.491**
Tegma Cargas Especiais Ltda.	**6.364**	-	-	-	**6.364**	-	-	-	**6.364**
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.365	-	-	-	**1.365**	-	-	**(1.365)**	-
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	**36**	-	-	-	**36**	-	-	-	**36**
	163.924	-	-	-	**163.924**	-	-	**(1.365)**	**162.559**
Líquido	**178.627**	**1.860**	**1.318**	**(4.984)**	**176.821**	**4.371**	**(4.700)**	**(1.365)**	**175.127**

(i) Inclui transferência do imobilizado, no montante de R$992 controladora e R$1.318 no consolidado, correspondentes a licença de *software*.

(ii) Por conta da inatividade das atividades na Catlog Logística de Transportes S.A, a administração efetuou uma provisão de perda de ágio no montante de R$ 1.365.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	2017	2016
Nortev (automotivo)	**120.877**	**120.877**
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	**39.155**	**39.155**

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2017 são as que seguem:

	Média dos períodos projetados
PIB (i)	**2,5%**
Inflação anual (ii)	**4,0%**
Crescimento perpetuidade (iii)	**2,5%**
Taxa de desconto (iv)	**9,4%**

(i) Média do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) anual, conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil;

(ii) Média do crescimento do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil;

(iii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);

(iv) Taxa de desconto apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, foi superior ao valor contábil, mesmo em cenário de taxa de desconto de 11,4% (aumento de 2 p.p.) e uma taxa de perpetuidade de 1,5% (redução de 1 p.p.). Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2017.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

12 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Empréstimos e financiamentos - moeda local				
Finame (a.i)	134	1.182	4.730	1.182
NCE - Nota de crédito de exportação (a.ii)	50.017	-	50.017	-
Total	**50.151**	**1.182**	**54.747**	**1.182**
(-) Circulante	151	1.048	1.112	1.048
Não circulante	50.000	134	53.635	134
Total	**50.151**	**1.182**	**54.747**	**1.182**
Debêntures (b)	168.127	290.395	168.127	290.395
(-) Circulante	71.441	127.043	71.441	127.043
Não circulante	96.686	163.352	96.686	163.352
Total	**168.127**	**290.395**	**168.127**	**290.395**

a. Empréstimos bancários

(i) Finame

Os empréstimos bancários modalidade Finame têm vencimento até 2022 com taxa de juros média 10,64% ao ano (2,65% ao ano em 2016), e são garantidos pelos bens financiados. O valor do financiamento em 31 de dezembro de 2017 (Consolidado) é de R$ 4.730 (R$1.182 em 31 de dezembro de 2016).

Em março de 2017, a Controlada Tegma Logística Integrada S.A., firmou contrato de empréstimo com o BNDES no montante de R$ 4.474 e taxa de juros de 10,87% ao ano (em dezembro de 2017), por meio do agente financeiro Banco Safra S.A., cujo recursos foram utilizados nas aquisições de semirreboques. A liberação do valor ocorreu durante o exercício de 2017.

(ii) NCE – Nota de crédito de exportação

Em junho de 2017, a Companhia, firmou dois contratos de empréstimos na modalidade NCE sem garantias reais. Sendo:

Com o Banco do Brasil S.A no montante de R$ 40.000, com vencimento do principal em junho de 2019 e amortização mensal de juros. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2% ao ano (com *flat fee* de 1,15%, pago na contratação do empréstimo).

E outro com o Banco Safra S.A., no montante de R$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, (junho de 2019, dezembro de 2019 e junho de 2020), com pagamentos de juros semestrais a partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*).

Considerando os dois contratos de NCE a taxa média de juros é de 9,03% ao ano (em dezembro de 2017).

A Companhia e sua Controlada não possuem nenhuma clausula restritiva (*covenants)* para esses empréstimos.

b. Debêntures

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações, e da espécie quirografária. Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestral. Na 1ª emissão, os juros são pagos nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, os juros são pagos nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

Notas Explicativas

O valor nominal das debêntures das duas emissões será amortizado da seguinte forma:
Na 1ª emissão: primeira série, em 15 de fevereiro de 2016 foi pago 33,33%, em 15 de fevereiro de 2017 foi pago 33,33%, a próxima data da amortização será em: 15 de fevereiro de 2018 (33,34%); já na segunda série, em 15 de fevereiro de 2017 foi pago 33,33%, as demais datas das amortizações são: 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%).

Na 2ª emissão, para ambas as séries, em 15 de dezembro de 2016 foi pago 33,33%, em 28 de setembro de 2017 foi quitada de forma antecipada a parcela de 33,33%, anteriormente prevista para 15 de dezembro de 2017. Com relação as últimas parcelas ambas previstas originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34 % da emissão, foi prorrogado na proporção de 50 % para 31 de julho de 2020 e 50 % para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017.

Série	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado	
				Emissão	Vencimento			2017	2016
1ª emissão - 1ª série	Simples	60.000	6.000	15/02/2013	15/02/2018	DI + 0,84%	10	**20.636**	42.153
1ª emissão - 2ª série	Simples	140.000	14.000	15/02/2013	15/02/2019	DI + 0,97%	10	**96.334**	147.598
2ª emissão - 1ª série	Simples	80.000	8.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	**27.283**	53.677
2ª emissão - 2ª série	Simples	70.000	7.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	**23.874**	46.967
							Circulante	**71.441**	127.043
							Não circulante	**96.686**	163.352

As emissões de debêntures estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA(1) ajustado(2) igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA ajustado/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

1. LAJIDA - resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

2. LAJIDA AJUSTADO - exclui os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas e ajustado por outros itens que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa - INCVM 527/2012.

As parcelas vencíveis a longo prazo, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
13 a 24 meses	93.343	113.476	94.462	113.476
25 a 36 meses	28.338	50.010	29.457	50.010
37 a 48 meses	25.005	-	26.124	-
49 a 60 meses			278	
Total	**146.686**	**163.486**	**150.321**	**163.486**

Segue a movimentação para o período de 2017:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.182**	**1.182**
Captação	50.000	54.474
Juros apropriados	2.557	2.914
Pagamento de principal	(1.047)	(1.047)
Juros pagos	(2.541)	(2.776)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**50.151**	**54.747**
Debêntures		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**290.395**	**290.395**
Juros apropriados	23.799	23.799
Pagamento de principal	(116.655)	(116.655)
Juros pagos	(29.412)	(29.412)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**168.127**	**168.127**
Total	**218.278**	**222.874**

13 Salários e encargos sociais

Política contábil

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas Controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

(ii) Benefícios pós-emprego

A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Férias a pagar	9.632	8.912	12.220	11.227
Gratificações e participação nos lucros a pagar	7.014	6.014	7.783	6.627
INSS (i)	2.020	6.612	2.645	8.070
FGTS	598	553	780	702
Outras	1.013	743	1.216	863
Total	**20.277**	**22.834**	**24.644**	**27.489**

(i) Os passivos fiscais, referente ao processo INSS FAP, foram reclassificados para provisões para demandas trabalhistas e previdenciárias no montante de R$ 4.575 Controladora e R$ 5.464 Consolidado em 30 de junho de 2017.

14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Política contábil

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, liquida de qualquer reembolso.

Quando a Companhia e suas Controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2017, R$198.857 (R$114.888 em 31 de dezembro de 2016) Controladora e R$ 244.248 (R$187.250 em 31 de dezembro de 2016) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	2017	2016	2017	2016
Trabalhistas e previdenciárias (i) e (ii)	7.002	7.392	14.903	4.795
Tributárias	1.608	1.608	-	-
Cíveis (iv)	93	473	16.023	151
Total	**8.703**	**9.473**	**30.926**	**4.946**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	2017	2016	2017	2016
Trabalhistas e previdenciárias (i) e (ii)	11.750	17.425	22.889	14.720
Tributárias (iii)	1.631	3.461	-	-
Cíveis (iv)	190	641	16.094	218
Total	**13.571**	**21.527**	**38.983**	**14.938**

(i) A Companhia e suas Controladas vêm realizando depósitos judiciais referentes a discussão relacionada à aplicação do fator previdenciário (INSS FAP), no montante de 4.225 na Controladora (R$ 5.113 Consolidado) encontra-se incluído nesta rubrica. Os passivos correspondentes, estão registrados a partir de 2017 em provisões para demandas trabalhistas e previdenciárias, e estavam anteriormente contabilizados em salários e encargos sociais, na rubrica INSS, conforme nota explicativa nº13.

(ii) Ao longo do exercício, a Companhia e suas Controladas, executaram uma ampla revisão de seus processos e de suas provisões para contingências, principalmente as de origem trabalhista e previdenciária. Tal procedimento resultou no alinhamento das premissas e julgamentos das provisões, acarretando em um acréscimo de R$ 5.949 na Controladora e R$ 6.644 no Consolidado

(iii) Por conta da ação judicial mencionada na nota explicativa nº8 item ii a partir janeiro de 2015, a Controlada Tegma Logística Integrada S.A passou a depositar em juízo os valores correspondentes ao FUNDAF, que totalizavam antes do levantamento R$ 2.120. Esse montante foi levantado em outubro de 2017, com acréscimo de correção monetária de R$ 429.

(iv) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir:

O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a, 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor agregado R$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Por conta disso a Administração decidiu, em 30 de junho de 2017, constituir uma provisão extraordinária no montante de R$ 15.000. Além disso foram registrados adicionalmente R$ 1.967 provisões correntes ao longo do exercício, para fazer frente a esta cláusula contratual. Em dezembro de 2017 o saldo destas provisões totalizava o montante de R$ 15.993.

Abaixo segue a movimentação da provisão para o período de 2017 e 2016:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**4.946**	**14.938**
Constituição	31.208	38.440
Transferência obrigação tributária	4.575	5.464
Demandas judiciais a pagar	(912)	(1.095)
Baixa por deposito judicial	(1.207)	(8.631)
Pagamento	(7.684)	10.133)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**30.926**	**38.983**

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**4.990**	**22.751**
Constituição	2.218	7.897
Baixa por deposito judicial	(711)	(4.861)
Pagamento	(1.551)	(10.849)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**4.946**	**14.938**

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Trabalhistas e previdenciárias (i)	65.083	35.048	76.550	39.369
Tributárias	14.767	12.140	20.086	56.874
Cíveis	29.276	25.126	36.188	32.959
Total	**109.126**	**72.314**	**132.824**	**129.202**

(i) O mesmo procedimento de revisão mencionado no item ii acima contribuiu para o incremento das perdas possíveis desta rubrica

No que se refere às contingências trabalhistas e previdenciárias, estas se devem principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia responde subsidiaria ou solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

A principal demanda judicial cível da Companhia que possui probabilidade de perda possível, segundo a opinião dos seus consultores jurídicos, e, por essa razão, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, corresponde à ação indenizatória por danos materiais, morais e pensionamento por morte em virtude de acidente de trânsito ocorrido em dezembro de 2011, envolvendo transportadora subcontratada pela Companhia e que possui valor de contingência no montante de R$ 12.996 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 11.870 em 31 de dezembro de 2016).

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais em 31 de dezembro de 2017 totalizam R$ 58.806 (Consolidado R$ 72.441).

Em setembro de 2017, a principal demanda judicial tributária da Companhia, referente a autuação da Controlada Tegma Logística Integrada S.A. (“TLI”) pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) no montante de R$42.916 (R$40.462 em 31 de dezembro de 2016) por supostos descumprimentos das obrigações acessórias relacionadas ao controle aduaneiro dos bens armazenados em Cariacica/ES, foi julgada favorável à empresa de forma definitiva, sendo assim tal montante excluído do valor de perdas com possibilidade remota.

15 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, está limitada a 30% do lucro real do exercício.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base

Notas Explicativas

negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	**121.443**	**25.748**	**117.493**	**26.799**
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	**(41.291)**	**(8.754)**	**(39.948)**	**(9.112)**
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	4.500	(984)	(259)	(745)
Diferenças permanentes	(2.586)	(2.361)	(2.917)	(2.705)
Retificação LALUR 2014 (i)	12.206	-	12.206	-
Subvenções para Investimentos	4.100	-	4.502	-
Juros sobre Capital Próprio	1.299	-	1.299	-
Diferido de Períodos anteriores (ii)	2.605	-	9.690	-
Outros	1.487	177	1.697	(411)
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	**(17.680)**	**(11.922)**	**(13.730)**	**(12.973)**
Corrente	(28.835)	(13.465)	(33.988)	(16.316)
Diferido	11.155	1.543	20.258	3.343
Taxa efetiva	**14,6%**	**46,3%**	**11,7%**	**48,4%**

(i) Refere-se a diferença entre a valor real e o valor estimado do prejuízo na alienação da participação societária na Direct Express logística integrada S.A, considerado como base da apuração do IRPJ e CSLL.

(ii) Refere-se substancialmente a confirmação dos saldos provenientes de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de CSLL junto à Receita Federal do Brasil, reconhecemos o credito no montante de R$ 6.354 na Controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. Ainda registramos o ativo fiscal diferido sob a diferença entre ágio contábil e ágio fiscal na controladora na quantia de R$ 2.605.

A taxa efetiva foi afetada principalmente pelos créditos fiscais extemporâneos levantados durante o exercício de 2017.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	-	-	27.398	15.313
Base negativa da contribuição social	-	-	9.809	5.459
Diferenças temporárias				
Provisões para PLR e gratificação	2.385	2.045	2.646	2.330
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	38	3.703	165	5.060
Provisões para demandas judiciais	10.515	1.682	13.254	5.083
Provisões para fretes a pagar	853	592	867	592
Outras	9.062	4.678	14.751	5.622
Subtotal	**22.853**	**12.700**	**68.890**	**39.459**
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(9.023)	(10.025)	(16.751)	(17.541)
Outras	-	-	(1.749)	(1.749)
Subtotal	**(29.482)**	**(30.484)**	**(38.959)**	**(39.749)**
Total	**(6.629)**	**(17.784)**	**29.931**	**(290)**

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

Movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos líquidos:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	**(17.784)**	**(290)**
Constituição – efeito resultado	11.155	20.258
Constituição (iii)	**-**	9.963
Saldo Final	**(6.629)**	**29.931**

(iii) Conforme apresentado na nota explicativa nº 24, o montante trata-se de créditos oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social que foram integralmente revertidos às Controladas Tegma Logística de Veículos Ltda. em R$ 2.984 e Tegma Cargas Especiais Ltda. em R$ 6.979.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

Notas Explicativas

	2017			
	Ativo	**Passivo**	**Ativo líquido**	**Passivo líquido**
Tegma Gestão Logística S.A.	22.853	(29.482)	-	(6.629)
Tegma Logística Integrada S.A	17.409	-	17.409	-
Tegma Logistica de Armazéns Ltda.	1.502	-	1.502	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	49	-	49	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	12.673	-	12.673	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	14.404	(9.477)	4.927	-
Total	**68.890**	**(38.959)**	**36.560**	**(6.629)**

	2016			
	Ativo	**Passivo**	**Ativo líquido**	**Passivo líquido**
Tegma Gestão Logística S.A.	12.700	(30.484)	-	(17.784)
Tegma Logística Integrada S.A.	17.609	-	17.609	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	47	-	47	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	5.631	-	5.631	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3.472	(9.265)	-	(5.793)
Total	**39.459**	**(39.749)**	**23.287**	**(23.577)**

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2017 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	**Controladora**	**Consolidado**
2018	4.571	15.341
2019	4.571	9.725
2020	4.571	9.331
2021	4.571	8.691
2022	4.569	8.978
Após 2023	-	16.824
	22.853	**68.890**

A Companhia e suas Controladas não possuem ativos diferidos a serem reconhecidos.

16 Demais contas a pagar

	Controladora		**Consolidado**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Seguros	5.931	3.903	6.028	4.002
Pedágio	4.026	3.454	4.209	3.700
Benefícios (i)	3.524	1.397	3.927	1.666
Movimentação de veículos e cargas	1.565	1.256	2.095	1.536
Aluguel	1.307	1.022	3.133	2.649
Serviços de consultoria	1.184	630	1.306	672
Vigilância	788	638	1.069	977
Manutenções diversas	563	363	1.024	1.339
Outros	1.432	1.170	3.276	1.470
	20.320	13.833	26.067	18.011

(i) Vale-transporte, refeição, cesta básica, custos rescisórios e outros.

17 Patrimônio líquido

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o estatuto social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta especifica no patrimônio líquido denominada de "Dividendo adicional proposto". O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

a. Capital social

O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R$144.469, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (i) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R$2.245 e (ii) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R$47.757 e o montante de R$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R$32.806, o saldo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R$174.055.

c. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

d. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R$342.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Notas Explicativas

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi aprovada a adoção da política indicativa de distribuição de dividendos da Companhia, para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76,conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	103.763	13.826
Reserva legal	(1.681)	(691)
Base de cálculo	102.082	13.135
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	25.521	3.284
Dividendos intercalares pagos	18.572	-
Juros sobre capital próprio pagos	3.821	-
Juros sobre capital próprio propostos	11.491	-
Dividendos propostos	27.365	8.000
Porcentagem sobre a base de cálculo	60%	61%

Em reunião realizada em 16 de março de 2017, os membros do Conselho de Administração da Companhia, manifestaram-se favoravelmente sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral da Companhia. Em maio de 2017 foi pago o montante de R$ 8.000 referente aos dividendos propostos no exercício de 2016.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2017, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares do período de 2017, no valor de R$ 14.750.

Em reunião do Conselho de Administração em 06 de novembro de 2017, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R$ 3.821 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R$ 3.822, sendo pagos em 23 de novembro de 2017.

Em reunião realizada em 16 de março de 2018, os membros do Conselho de Administração da Companhia, manifestaram-se favoravelmente sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral da Companhia.

f. Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.
Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a emissão do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações para executivos da Companhia. Foram outorgadas 115.000 opções de compra de ações, com vencimento em três anos. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de novembro de 2012, foi aprovada a emissão do Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações, onde foram outorgadas 135.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em três anos. Já o ano de 2014, foram outorgadas 15.000 opções do Segundo Programa de Outorga de Opções para um membro da Diretoria Estatutária da Companhia. O total de 265.000 opções outorgadas nessas três series já foi cancelada, em razão de não exercício pelos beneficiários. Em 2016 foram canceladas 15.000 opções outorgadas que representaram a sua totalidade.

Notas Explicativas

18 Informações por segmento de negócios

Política contábil

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em: (i) logística automotiva, divisão que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, composto pela Controladora e sua Controlada Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. e a Niyati Empreendimentos e Participações Ltda e em (ii) logística integrada, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Logística de Armazéns Ltda. e Tegma Logística de Veículos Ltda.

Consolidado

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Receita líquida dos serviços	908.082	758.876	175.893	165.015	1.083.975	923.891
Custos	(687.234)	(607.332)	(137.870)	(148.077)	(825.104)	(755.409)
(Despesas) receitas operacionais	(99.915)	(73.909)	(21.340)	(5.607)	(121.255)	(79.516)
Despesas com depreciação e amortização	(14.415)	(14.087)	(13.729)	(16.013)	(28.144)	(30.100)
Despesas financeiras	(30.057)	(59.907)	(1.755)	(2.450)	(31.812)	(62.357)
Receitas financeiras	25.737	20.515	14.859	11.965	40.596	32.480
Equivalência patrimonial	(1.869)	(2.452)	1.106	262	(763)	(2.190)
Imposto de renda e contribuição social	(18.246)	(12.319)	4.516	(654)	(13.730)	(12.973)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	82.083	9.385	21.680	4.441	103.763	13.826

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Ativo circulante	250.266	247.317	124.414	128.660	374.680	375.977
Ativo não circulante	360.891	367.705	102.280	84.440	463.171	452.145
Total do ativo	611.157	615.022	226.694	213.100	837.851	828.122
Passivo circulante	175.432	221.344	17.680	29.504	193.112	250.848
Passivo não circulante	184.374	186.486	11.559	15.711	195.933	202.197
Total do passivo	359.806	407.830	29.239	45.215	389.045	453.045

As receitas de 4 clientes do segmento logística automotiva representaram aproximadamente 77% do total das receitas.

Os segmentos logística automotiva e logística integrada são todos prestados em território nacional.

19 Receita líquida dos serviços prestados

Política contábil

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Receita bruta de serviços	1.173.778	982.068	1.330.190	1.140.228
Descontos, seguros e pedágio	(74.826)	(60.093)	(75.885)	(61.050)
	1.098.952	**921.975**	**1.254.305**	**1.079.178**
Impostos incidentes (i)	(155.770)	(130.474)	(170.330)	(155.287)
Receita líquida de serviços	**943.182**	**791.501**	**1.083.975**	**923.891**

(i) Inclui valores referente ao reconhecimento da restituição sobre a contribuição FUNDAF no montante de R$ 9.797.

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Custo dos serviços prestados	(727.068)	(646.247)	(850.043)	(781.340)
Despesas gerais e administrativas	(59.733)	(61.228)	(63.822)	(64.839)
Remuneração da administração	(10.443)	(10.296)	(10.443)	(10.296)
Despesas comerciais	(543)	(528)	(12.007)	(528)
Total	**(797.787)**	**(718.299)**	**(936.315)**	**(857.003)**

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Serviços de fretes – agregados	(646.383)	(544.205)	(674.042)	(573.778)
Salários	(61.403)	(59.117)	(77.868)	(74.053)
Encargos sociais	(32.036)	(31.814)	(41.406)	(39.987)
Serviços terceirizados	(34.579)	(31.528)	(44.079)	(41.300)
Alugueis e leasing	(21.533)	(20.302)	(41.103)	(44.811)
Depreciação e amortização	(18.478)	(19.030)	(28.144)	(30.100)
Benefícios a empregados	(17.215)	(17.550)	(25.087)	(24.629)
Custos variáveis	(11.010)	(7.883)	(25.326)	(24.515)
Outros gastos gerais	(8.546)	(9.272)	(15.460)	(16.069)
Manutenção	(8.725)	(6.373)	(15.496)	(12.726)
Combustíveis e lubrificantes	(7.631)	(5.268)	(8.774)	(6.305)
Utilidades	(3.107)	(2.877)	(6.164)	(6.698)
Comunicação	(2.438)	(3.361)	(3.190)	(4.599)
Outros gastos com pessoal	(5.019)	(2.887)	(6.252)	(4.122)
Custos rescisórios	(3.189)	(4.979)	(4.029)	(6.475)
Materiais	(1.993)	(2.791)	(4.050)	(4.311)
Despesa de viagem	(1.889)	(783)	(1.962)	(801)
Indenização de extravio	(596)	(772)	(815)	(996)
Contribuições e doações	(581)	(541)	(598)	(546)
Multas contratuais	-	(16)	(5)	(266)
Provisão para perda de valores com vendas de controladas (i)	-	-	(11.464)	-
Crédito PIS/COFINS (ii)	88.564	53.050	98.999	60.084
Total	**(797.787)**	**(718.299)**	**(936.315)**	**(857.003)**

(i) Provisão para perda de valores oriundos de contas a receber de Controlada, conforme nota explicativa nº 7.

(ii) Créditos de PIS e COFINS não cumulativos substancialmente representado por contratações de fretes e que estão amparados pela legislação fiscal vigente. As alíquotas utilizadas são de 1,65% e 7,6% respectivamente. Inclui valores referente a créditos extemporâneos (oportunidades tributárias), conforme nota explicativa nº 8

21 Outras despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Recuperação de despesas (i)	1.301	998	3.733	5.051
Ajustes de estoques	-	32	(34)	(737)
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado líquido	(855)	(1.912)	(814)	(2.942)
Perdas com créditos incobráveis	23	(1.370)	(93)	(2.731)
Perda alienação de investimento	(223)	-	(223)	-
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(31.208)	(2.218)	(38.440)	(7.896)
Provisão para perda de investimento	(1.365)		(1.365)	
Outras	684	954	(952)	1.233
Outras receitas (despesas) líquidas	**(31.643)**	**(3.516)**	**(38.188)**	**(8.022)**

(i) Refere-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas sublocadas aos clientes.

22 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Receitas financeiras				
Juros ativos	13.796	1.429	20.669	2.133
Receita de aplicação financeira	6.581	17.173	15.707	30.145
Ganhos cambiais	98	152	315	166
Reversão juros parcelamento (REFIS)	3.905	-	3.905	-
Descontos obtidos	-	23	-	36
Total	**24.380**	**18.777**	**40.596**	**32.480**
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(26.356)	(49.350)	(26.713)	(49.350)
Despesas bancárias	(1.566)	(1.216)	(1.622)	(1.267)
Perdas cambiais	(147)	(661)	(147)	(788)
Juros parcelamento (REFIS)	-	(6.902)	(186)	(6.902)
Juros passivos	(589)	(815)	(955)	(2.524)
Outras despesas financeiras	(1.266)	(878)	(2.189)	(1.526)
Total	**(29.924)**	**(59.822)**	**(31.812)**	**(62.357)**
(Despesas) receitas financeiras líquidas	**(5.544)**	**(41.045)**	**8.784**	**(29.877)**

23 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período:

Notas Explicativas

	2017	2016
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	103.763	13.826
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	65.937	65.937
Lucro básico por ação R$	**1,57**	**0,21**

b. Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é igual ao lucro básico por ação, de R$1,57 e R$0,21, respectivamente.

24 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

As principais transações com partes relacionadas são:

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. (“Sinimbu”);

(ii) A Companhia mantém com a sua controladora Sinimbu contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Betim-MG e São José dos Campos-SP;

(iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS;

(iv) A Tegma Logística Integrada S.A., sociedade controlada pela Companhia, mantém contrato de aluguel de imóvel localizado em Cariacica-ES com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. - “Coimex” (acionista controladora da Companhia);

(v) A Companhia e a Tegma Logística Integrada S.A., sociedade controlada pela Companhia, mantém contrato de prestação de serviços de armazenagem, movimentação e logística com a Cisa Trading S.A., empresa relacionada de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Coimex”);

(vi) Em razão da adesão ao Refis em novembro de 2014, e visando a liquidação dos seus débitos a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Logística de Veículos Ltda (R$311). Em razão da adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários - PRORELIT em outubro de 2015 a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (R$3.016). Em outubro de 2017, a Companhia foi excluída do PRORELIT, de forma que os valores pagos em dinheiro no programa foram alocados nos respectivos débitos. Os valores de prejuízo fiscal e base negativa utilizados no âmbito do PRORELIT foram revertidos à Tegma Logística de Veículos Ltda. no montante de R$ 2.985.

(vii) Em razão da adesão ao Refis em novembro de 2014, e visando a liquidação dos seus débitos a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Logística Integrada S.A. (R$8.819). No exercício de 2017 o mesmo foi liquidado.

(viii) Em razão da adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários - PRORELIT em outubro de 2015 a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. R$6.979. Em outubro de 2017, a Companhia foi excluída do

Notas Explicativas

PRORELIT, de forma que os valores pagos em dinheiro no programa foram alocados nos respectivos débitos. Os valores de prejuízo fiscal e base negativa utilizados no âmbito do PRORELIT foram integralmente revertidos à Tegma Cargas Especiais.

A Companhia mantém com a Renove Corretora de Seguros Ltda., empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. ("Sinimbu"), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Ativo Circulante				
Grupo Itavema (i)	294	134	294	134
Tegma Logística Integrada S.A.	35	57	-	-
Cisa Trading S.A. (v)	233	127	440	636
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9	6	-	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	-	-	34	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	18	-	-	-
Total	**589**	**324**	**768**	**770**
Dividendos a receber				
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	6.035	-	-	-
Total do ativo	**6.624**	**324**	**768**	**770**
Passivo circulante				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	49	-	-	-
Tegma Logística Integrada S.A. (vii)	1	8.892	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda (vi)	342	3.327	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda (viii)	-	6.979	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	310	168	-	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	-	-	231	232
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	360	661	360	661
Sinimbu Participações Societarias e Empreendimentos S.A. (ii)	235	235	235	235
Total do passivo	**1.297**	**20.262**	**826**	**1.128**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Resultado	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	1.804	1.938	1.804	1.938
Cisa Trading S.A. (v)	3.345	2.527	12.267	11.009
Tegma Logística Integrada S/A	215	16	-	-
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	111	101	111	101
Catlog Logística de Transportes S.A.	-	1	-	2
Cisa Trading S.A. (v)	-	-	139	161
Tegma Logística Integrada S/A	501	665	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	133	281	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	11	-	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	1	5	-	-
	6.121	**5.534**	**14.321**	**13.211**
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(3.421)	(1.303)	-	-
Tegma Logística Integrada S/A	(347)	(209)	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(3)	(4)	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	-	(1)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(71)	-	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	(4.314)	(3.437)	(4.314)	(3.437)
Sinimbu Participações Societarias e Empreendimentos S.A. (ii)	(2.825)	(2.863)	(2.825)	(2.863)
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	-	-	(2.773)	(2.695)
	(10.981)	**(7.817)**	**(9.912)**	**(8.995)**

Segue a movimentação do passivo circulante que contém a cessão de créditos tributários celebrada entre a Companhia e suas Controladas:

	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2017	**20.262**
Transferência ativo fiscal diferido	(9.964)
Pagamento	(8.819)
Outros	(182)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.297**

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	2017	**2016**
Salários e encargos	(5.832)	(6.552)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(2.513)	(2.030)
Opções de ações	-	44
Participação nos lucros	(2.098)	(1.758)
	(10.443)	**(10.296)**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 27 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria da Companhia no montante de R$ 10.499, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

25 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

(a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

(b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US$80.000.

(c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R$1.000; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.

(d) Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 105% do valor de mercado tabela FIPE.

(e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura corporativa de R$56.925

(f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R$60.000.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26 Compromissos com arrendamento operacional

Política contábil

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas não possui contratos de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de dezembro de 2017, estão resumidos a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional - Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até 12 meses	17.964	35.826
De 13 a 60 meses	23.207	48.369
Acima de 60 meses	6.907	6.907
	48.078	**91.102**

27 Eventos subsequentes

Reestruturação societária

Em 8 de fevereiro de 2018 a Controladora celebrou o acordo de acionistas (e outros documentos definitivos) referente à criação da joint venture com GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística S.A. ("GDL"), BCDF E JR Participações S.A. ("Holding Silotec"), que congregará as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias em geral desenvolvidas em Cariacica-ES pela Tegma Logística Integrada ("TLI") e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais ("Silotec").

Pagamento do principal e juros das debêntures

Conforme mencionado na Nota 12, em 15 de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª série) nos montantes de R$ 66.666 e R$ 4.725, respectivamente.

Outros

Em 1 de março de 2018 foi enviado a notificação previa relativa ao distrato do contrato de locação de imóvel celebrado com a Sinimbu localizado em Betim-MG

Proposta de Orçamento de Capital

Orçamento de capital proposto pela administração

A Companhia entende necessária a criação de um orçamento de capital no valor de R$ 41.000 mil que irá perdurar pelo exercício social de 2018 para manutenção de suas operações, conforme tabela a seguir:

Orçamento de capital (em R$ mil)	2017R	2018E
Aquisição e benfeitorias em terrenos	-	22.000
Novos negócios	-	1.500
TI	5.045	7.200
Renovação de contratos	7.832	-
Benfeitorias gerais	2.897	1.300
Manutenção	9.456	9.000
TOTAL	**25.230**	**41.000**

Os recursos para a realização dos investimentos acima descritos serão financiados pela retenção do saldo do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R$ 40.833 mil, da geração operacional de caixa e, quando necessário, da captação de empréstimos bancários.

Alterações no cenário macroeconômico, condições de mercado, fatores operacionais, novas oportunidade de negócios, entre outros, envolvem riscos e incertezas e podem alterar materialmente os valores previstos neste orçamento de capital.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Tegma Gestão Logística S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Conforme nota explicativa nº 19 “Receita líquida dos serviços prestados” das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita relativa a prestação de serviço de gestão logística, transporte e armazenamento no período em que os serviços são prestados. Desta forma, o processo de reconhecimento da receita ao final de cada período contempla a elaboração de uma estimativa contábil para apuração da receita incorrida e ainda não faturada.

Devido ao fato dessas operações envolverem montantes relevantes, serem pulverizadas, descentralizadas (os transportes são efetuados para diferentes localidades), ocorrerem em grande volume, e a determinação do período em que o serviço está sendo prestado ser baseado em estimativas de datas médias de entregas, o processo de reconhecimento da receita envolve julgamento da Companhia em especial para a determinação das datas médias de entregas por região geográfica da prestação do serviço, e é um processo complexo que requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos apropriados para identificar e mensurar as receitas não faturadas. Em função do referido, e pelo fato de eventuais falhas nesses controles poderem impactar o reconhecimento adequado das receitas e, consequentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho e efetividade operacional dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e suas controladas relacionados à obtenção das informações necessárias para determinar a efetiva data da prestação do serviço e os critérios para a determinação das datas médias de entregas por região geográfica da prestação do serviço. Por meio de procedimentos de amostragem, selecionamos a receita e o período do seu reconhecimento através de relatórios analíticos diários, analisamos a documentação suporte da receita, bem como a liquidação financeira subsequente para confirmar se os valores foram contabilizados no período de competência correta. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Nossos testes identificaram a necessidade de melhorias dos controles internos relacionados à obtenção das informações necessárias para determinar a efetiva data da prestação do serviço e das datas médias de entregas por região geográfica da prestação do serviço. Em função disso, expandimos a extensão de nossos testes substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto a reconhecimento de receita.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes na rubrica de receitas os quais não foram reconhecidos em razão de sua imaterialidade. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento da receita é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio (goodwill)

Conforme notas explicativas nº 3.1 (d.ii) “Redução ao valor recuperável”, 9 “Investimentos”, 10 “Imobilizado” e 11 “Intangível” das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores relevantes de imobilizados e intangíveis, incluído ágio (goodwill), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas como a taxa de desconto, taxa de inflação, crescimento de determinados segmentos, entre outras, e às complexidades do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das Unidades Geradores de Caixa onde os investimentos, imobilizados e intangíveis, incluindo ágio, foram alocados pela Companhia. Avaliamos a razoabilidade da estimativa dos valores em uso preparada pela Companhia, da determinação das Unidades Geradoras de Caixa e da metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas pela Companhia e comparamos com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto. Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por Unidade Geradora de Caixa, com o valor contábil das respectivas Unidades Geradoras de Caixa e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os saldos do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Realização dos ativos fiscais diferido

Conforme apresentado na nota explicativa nº 15 “Imposto de renda e contribuição social” das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras individuais consolidadas incluem valores relevantes de ativos fiscais diferidos, relativos a diferenças temporárias e prejuízos fiscais, considerados recuperáveis com base na geração de lucros tributáveis futuros

A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias. O valor recuperável dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros e na capacidade de utilização de prejuízos fiscais, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas, e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e na alíquota efetiva do exercício. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas pela Companhia na preparação do estudo de lucratividade futura e comparamos com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado. Comparamos também os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros suficientes para suportar que os prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados pela Companhia. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos aceitáveis dos ativos fiscais diferidos, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 17 de março de 2017, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes S/S em 16 de março de 2018, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do lucro do exercício, incluindo a distribuição antecipada de dividendos, e o orçamento de capital, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2018

CONSELHEIROS

Marcello Joaquim Pacheco

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2018

DIRETORIA

Gennaro Oddone

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro

Tarcisio Francisco Felisardo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela KPMG Auditores Independentes S/S, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2018

DIRETORIA

Gennaro Oddone

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administativo-Financeiro

Tarcisio Francisco Felisardo

Diretor